

**Relatório
Portugal 2020 na
Região Alentejo
2015**

Orgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais
Outubro 2016

FICHA TÉCNICA

TÍTULO:

Relatório Portugal 2020 na Região Alentejo 2015

COORDENAÇÃO:

Figueira Antunes

ELABORAÇÃO:

Carlos Almeida

CONCEPÇÃO GRÁFICA E PAGINAÇÃO:

Filomena Avelar

PROPRIEDADE:

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

Av. Engenheiro Arantes e Oliveira, nº 193

7004-514 Évora

Tel.:266 740 300

Email: expediente@ccdr-a.gov.pt

www.ccdr-a.gov.pt

EDIÇÃO:

Outubro 2016

ÍNDICE

1 - INTRODUÇÃO	4
1.1 - Enquadramento	4
1.2 - Objetivos	4
1.3 - Metodologia	5
1.4 Informação	5
1.5 - Estrutura do Relatório	5
2 - PANORÂMICA GERAL	7
3 - PROCURA	9
3.1 - Avisos	9
3.2 - Candidaturas por NUTS III	10
3.3 - Candidaturas por Setor de Atividade	12
3.4 - Candidaturas por Objetivo Temático	15
3.5 - Candidaturas por Tipologia de Intervenção (TI)	17
3.6 - Candidaturas por Prioridade de Investimento (PI)	19
4 - DECISÃO	22
4.1 - Candidaturas Apoiadas	22
4.2 - Candidaturas Apoiadas por NUTS III	24
4.3 - Candidaturas apoiadas por Setor de Atividade	26
4.4 - Candidaturas por Objetivo Temático	29
4.5 - Candidaturas por Tipologia de Intervenção (TI)	31
4.6 - Candidaturas por Prioridade de Investimento (PI)	33
4.7 - Distribuição Territorial das Candidaturas	36
Conclusões	51
ANEXO I	52
ANEXO II	53
ANEXO III	54
Siglas e Abreviaturas	55

1. INTRODUÇÃO

1.1 ENQUADRAMENTO

O PORTUGAL 2020 assume princípios de programação alinhados com o Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo, prosseguindo a ESTRATÉGIA EUROPA 2020.

O estímulo à produção de bens e serviços transacionáveis; o incremento das exportações; a transferência de resultados do sistema científico para o tecido produtivo; o cumprimento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos; a redução dos níveis de abandono escolar precoce; a integração das pessoas em risco de pobreza e combate à exclusão social; a promoção do desenvolvimento sustentável, numa óptica de eficiência no uso dos recursos; o reforço da coesão territorial, particularmente nas cidades e em zonas de baixa densidade; a racionalização, modernização e capacitação da Administração Pública, são os principais objetivos das políticas a prosseguir no Portugal2020.

Merece ainda destaque a Estratégia de Investigação e Inovação de Portugal para uma Especialização Inteligente nas suas componentes NACIONAL e REGIONAIS, que identifica as grandes apostas estratégicas inteligentes, que são temas com especialização científica, tecnológica e económica, nos quais Portugal e as suas regiões detêm vantagens comparativas e competitivas ou que revelaram potencial de emergir como tais. O alinhamento com essas estratégias constitui obrigatoriedade na concretização dos investimentos do Portugal 2020 em Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (OT 1) e prioridade noutros casos, como por exemplo, no âmbito dos apoios à competitividade das PME (OT 3).

Para conseguir assegurar os objetivos a que se propõe vai contar com o apoio dos Fundos Estruturais e do Fundo de Coesão, no âmbito de todos os Programas Operacionais, no período 2014-2020.

A aplicação destes Fundos, ir-se-á repartir por todo o território português, do qual faz parte a região Alentejo, que por sua vez terá acesso a um conjunto de Programas Operacionais, que lhe proporcionarão diversas oportunidades de investimento, que podem potenciar o desenvolvimento regional nas suas várias vertentes: territorial, económica e social.

Neste ano em particular, uma vez que se está numa fase inicial de operacionalização dos Programas Operacionais, ainda não se encontra disponível informação em quantidade suficiente para se fazer uma análise tão abrangente quanto seria desejável, contudo existe informação que nos permite apresentar dados consistentes e atualizados relativamente à aplicação de fundos na região no âmbito do ALENTEJO 2020 e do PO COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO (POCI).

1.2 - OBJETIVOS

O presente trabalho irá ser desenvolvido, tendo por referência os seguintes objetivos:

- Identificar a aplicação de Fundos no território que corporiza a região do Alentejo, neste caso relativa aos dados disponíveis.
- Sistematizar e analisar a aplicação dos Fundos Estruturais na região por Sectores de Actividade.

- Analisar a distribuição de Fundos Comunitários pelo Território.

1.3 METODOLOGIA

A partir da informação recolhida far-se-á uma sistematização e análise da mesma, recorrendo a estatísticas simples tendo sempre presentes níveis analíticos que permitam descrever e explicar a forma de aplicação dos Fundos Comunitários na Região Alentejo. Partindo destes pressupostos pretende-se construir:

- 1 – Tabelas que permitam observar a aplicação dos Fundos Comunitários a vários níveis, (Programa, Território, Aviso, Objetivo Temático, Prioridade de Investimento e Tipologia de Intervenção, Sector de Actividade)
- 2 – Uma sequência de gráficos que permitam uma leitura imediata dos dados naquelas variáveis cuja apresentação seja mais pertinente e esclarecedora.
- 3 – Um conjunto de cruzamento de informação que permita identificar a distribuição dos Fundos Comunitários pelas NUTS III que compõem o Alentejo.

1.4 INFORMAÇÃO

Para a realização do Relatório, tendo em conta a aplicação dos Fundos nesta região, é necessário que seja recolhida informação relativa a cada um deles e a todos em conjunto. A informação a recolher deverá ser o mais actualizada possível desagregada por:

- Programa Operacional – Aviso, Objetivo Temático, Prioridade de Investimento e Tipologia de Intervenção.
- NUTS III.
- Sector de Actividade Económica (CAE a 5 dígitos).

E terá primordialmente as seguintes fontes de Informação:

- Dados obtidos a partir do SGO PORTUGAL 2020
- Conta Corrente do Balcão 2020
- Dados fornecidos pela Autoridade de Gestão do ALENTEJO 2020.

Neste caso concreto utilizou-se informação recolhida a 31 de Agosto de 2016.

1.5 ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O relatório irá ser dividido em quatro partes, tal como se descreve em seguida.

I - Introdução

– *Enquadramento*

Breve enquadramento do PORTUGAL 2020, realçando os seus objectivos, descrevendo os progra-

mas que o compõem, bem como dos restantes Programas Operacionais que envolvem Fundos Comunitários e que têm incidência na Região do Alentejo.

– *Objectivos e Metodologia*

Neste ponto serão definidos os objectivos que vão orientar o presente Relatório. E também a metodologia que suporta a realização do mesmo.

2 – Panorâmica Geral

Este capítulo destina-se a apresentar um pequeno resumo que faz o ponto de situação dos projetos no âmbito dos programas analisados.

3 – Procura

Neste ponto pretende-se avaliar o total de candidaturas submetidas, nos Programas Operacionais analisados com recurso a quadros e gráficos relativamente ao número de candidaturas apresentadas, e ao investimento associado às mesmas. Paralelamente poderão ser calculados indicadores tais como: Investimento médio, taxa de desistência.

A apresentação será feita: por Aviso, PO Financiador, NUTS III, Setor de Atividade, Objetivo Temático, Tipologia de Intervenção e Prioridade de Investimento.

4 - Decisão

A este nível será feita uma análise por Programa Operacional analisado com recurso a gráficos e quadros, havendo também o cálculo e apresentação de indicadores de execução e desempenho. Em termos das variáveis a analisar irão ser apresentados dados relativos a operações contratadas, investimento elegível, Fundo Comunitário contratado e Fundo Comunitário pago.

A apresentação será feita: por Aviso, PO Financiador, NUTS III, Setor de Atividade, Objetivo Temático, Tipologia de Intervenção e Prioridade de Investimento.

Ainda neste capítulo vai-se proceder a uma apresentação que visa fundamentalmente mostrar a forma como estão a ser distribuídos e aplicados os fundos comunitários no território alentejano. Para isso vão ser construídas tabelas e gráficos da aplicação dos vários programas operacionais com desagregações à NUTS III, retratando o que se passa em termos de aprovações.

Como remate ao capítulo serão apresentadas algumas conclusões.

O presente trabalho foi marcado por condicionalismos diversos começando pela informação disponível, passando pelos timings associados à sua realização e como tal deve ser visto como uma primeira abordagem a um assunto que irá ter sequência nos próximos anos nos quais poderá sofrer alterações e dar origem a outras abordagens e ao aprofundamento das metodologias de recolha e análise. Neste sentido todos os comentários ou críticas serão bem-vindos pois irão contribuir para melhorar a qualidade do documento.

2. PANORÂMICA GERAL

Neste ponto vai ser traçada uma breve panorâmica acerca da situação dos projetos submetidos que envolvem a região Alentejo, seja por se desenvolverem na sua totalidade nesta região, seja por envolverem esta região conjuntamente com outras regiões do País.

**Quadro 2.1 - Situação dos projetos entrados que envolvem a região Alentejo
(inclui projetos multiregiões)**

Situação dos projetos	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
Entrados	2221	1.866.414,74	1.959.557,61	0,00
Apoiados	1067	958.618,30	862.403,40	519.617,81
Não apoiados	653	397.872,68	12.335,33	0,00
Por decidir	501	0,00	0,00	0,00
Total	2221	1.356.490,99	874.738,73	519.617,81
Taxa de Admissibilidade	62,0%			

Em termos globais constata-se que foram submetidos mais de 2 mil projetos, dos quais mais de mil têm decisão favorável para serem apoiados, o que corresponde a uma taxa de Admissibilidade de 62%; e que o volume de incentivo aprovado para estes supera os 519 milhões de euros. Para além dos projetos aprovados cerca de um quarto dos projetos submetidos ainda se encontram em análise a aguardar decisão relativamente à sua aprovação ou não.

Tendo em atenção que no conjunto de projetos atrás referidos se encontra um número considerável (327) que ocorrem simultaneamente em várias regiões, projetos multiregiões, e que não foi feito nenhum tratamento específico para isolar os seus efeitos na região Alentejo, optou-se por apresentar também um quadro no qual se indicam os projetos que decorrem em exclusivo nesta Região.

Desta forma o quadro seguinte faz uma resenha da situação dos projetos submetidos que têm como base territorial a Região Alentejo.

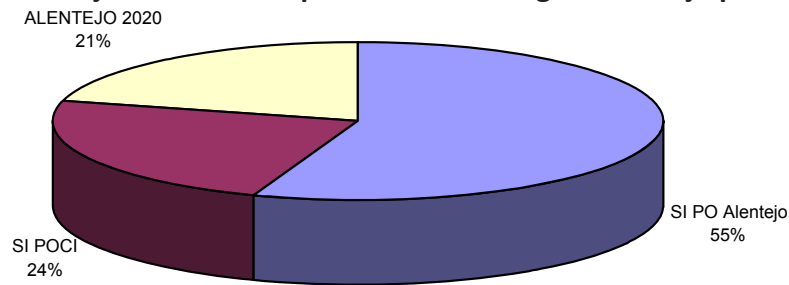
Quadro 2.2 - Situação dos projetos entrados relativos à região Alentejo

Situação dos projetos	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
Entrados	1894	1.370.745,24	1.426.393,29	0,00
Apoiados	903	641.923,75	585.067,81	334.295,60
Não apoiados	542	298.419,96	5.873,31	0,00
Por decidir	449	0,00	0,00	0,00
Total	1894	940.343,71	590.941,12	334.295,60
Taxa de Admissibilidade	62,5%			

A este respeito observa-se que foram submetidos cerca de 1,9 mil projetos, dos quais mais de novecentos têm decisão favorável para serem apoiados, o que corresponde a uma taxa de Admissibilidade de 62,5%; e pressupõe um valor de incentivo aprovado para estes supera os 330 milhões de euros.

O gráfico seguinte ilustra o peso dos projetos submetidos em cada um dos Programas analisados

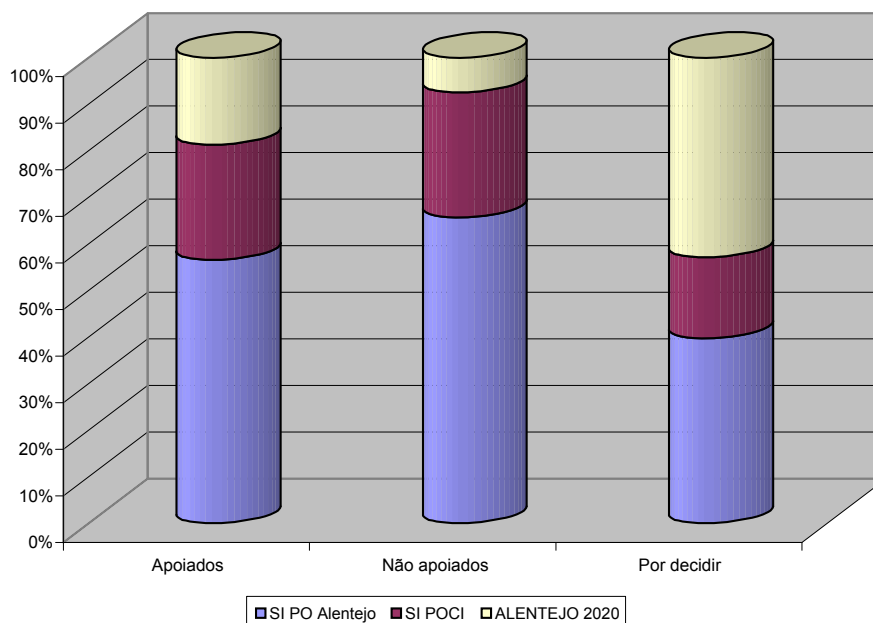
Gráfico 2.1 – Projetos entrados que envolvem a região Alentejo por Programa



Conforme se pode verificar foi ao nível do Sistema de Incentivos no âmbito da Autoridade de Gestão do PO Alentejo que se registou o maior número de candidaturas submetidas, valor que ultrapassa mais de metade do total de candidaturas entradas que envolvem a região do Alentejo. Saliente-se que as candidaturas aos Sistemas de Incentivos nesta região apresentam valores próximos dos 80% do total de candidaturas apresentadas.

No que respeita à situação das candidaturas constata-se que o maior número de projetos com decisão de apoio (57%) encontra-se ao abrigo dos SI no PO Alentejo, bem como o maior número de candidaturas com decisão negativa, 65% do total de projetos com decisão de não apoio. Já no que respeita ao número de candidaturas a aguardar decisão o maior volume (43%) encontra-se no ALENTEJO 2020.

Gráfico 2.2 - Situação dos projetos entrados que envolvem a região Alentejo por Programa



3. PROCURA

3.1 – AVISOS

O levantamento dos avisos de abertura de concurso foi feito até à data de referência para este documento, 31 de Agosto de 2016. Neste âmbito verificaram-se os avisos de abertura de concurso das Autoridades de Gestão ALENTEJO 2020 e POCI, sendo que nesta última, por força do Sistema de Informação (SGO), houve uma repartição entre as autoridades de Gestão POCI e PO Alentejo.

Quadro 3.1 - Avisos abertos e candidaturas submetidas ao abrigo do ALENTEJO 2020

Dominios Temáticos	Avisos	Projetos	Investimento Candidatado
	Nº	Nº	1.000 €
Assistência Técnica	3	11	6.236,04
Capital Humano	6	49	35.691,56
Competitividade e Internacionalização	16	186	83.116,85
Inclusão Social e Emprego	5	19	19.034,30
Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	9	199	125.975,05
Total	39	464	270.053,80

Neste âmbito constata-se que o maior número de avisos (41%) foi no domínio temático “Competitividade e Internacionalização”. Já o maior número de candidaturas e de investimento candidatado encontram-se no domínio temático “Sustentabilidade e eficiência no uso de recurso”, com valores que superam largamente os 40%.

No que respeita aos avisos de abertura de concurso abertos no âmbito dos Sistemas de Incentivos tendo como autoridade de Gestão o PO Alentejo (ALENTEJO 2020), verifica-se que o maior número (33%) ocorreu no Instrumento de financiamento “Sistema de Incentivos à Inovação Empresarial”, sendo que este domínio também concentra mais de 50% do investimento candidatado. Relativamente ao número de candidaturas apresentadas o destaque vai para os “Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME” que congregam cerca de 55 % do total de candidaturas apresentadas neste âmbito.

Quadro 3.2 - Avisos abertos e candidaturas submetidas aos SI no âmbito do PO Alentejo

Instrumento de Financiamento	Avisos*	Projetos	Investimento Candidatado	Elegível Total
	Nº	Nº	1.000 €	1.000 €
Instrumentos Financeiros	2	2	48.893,35	48.893,35
Investigação Científica	1	6	4.122,02	4.449,81
Sistema de Incentivos à I&D Empresarial	10	118	39.690,73	38.889,31
Sistema de Incentivos à Inovação Empresarial	12	431	217.452,97	210.004,54
Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME	11	674	120.163,22	111.343,76
Total	36	1231	430.322,29	413.580,77

* - Há avisos coincidentes com os SI do POCI

Refira-se que no âmbito dos SI abriram, com incidência na região Alentejo, 52 Avisos de Abertura de Concurso, repartidos pelas Autoridades de Gestão POCL e PO Alentejo, alguns dos quais apresentam candidaturas a ambas as AG.

Quadro 3.3 - Avisos abertos e candidaturas submetidas aos SI no âmbito do POCL

Instrumento de Financiamento	Avisos**	Projetos*	Investimento Candidatado*	Elegível Total*
	Nº	Nº	1.000 €	1.000 €
Administração Pública	4	72	74.225,60	98.833,38
Investigação Científica	4	28	26.361,01	38.885,84
Sistema de Apoio a Ações Coletivas	4	119	120.289,70	119.975,24
Sistema de Incentivos à I&D Empresarial	8	81	78.646,49	85.771,88
Sistema de Incentivos à Inovação Empresarial	6	59	635.355,61	711.635,13
Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME	13	154	187.261,99	188.657,86
Total	39	513	1.122.140,40	1.243.759,33

* - Projetos no Alentejo e Multiregiões

** - Há avisos coincidentes com os SI do PO Alentejo

Relativamente aos avisos de abertura de concurso no âmbito dos Sistemas de Incentivos tendo como autoridade de Gestão o POCL, observa-se que o maior número (33%) ocorreu no Instrumento de financiamento “Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME”, que apresenta também 30% do total de candidaturas. Já no que respeita ao investimento candidatado verifica-se que “Sistema de Incentivos à Inovação Empresarial”, concentra cerca de 57% do investimento candidatado.

3.2 – CANDIDATURAS POR NUTS III

A partir deste ponto vão ser apresentadas as candidaturas submetidas relativas à região do Alentejo por programa financiador, ou seja, ficam de fora as candidaturas multiregiões do POCL. A designação multiregiões que eventualmente possa surgir nos quadros e gráficos diz respeito apenas a candidaturas que envolvem as NUTS III do Alentejo.

Quadro 3.4 - Candidaturas submetidas aos SI no âmbito do PO Alentejo por NUTS III

NUTS III	Projetos	Investimento Candidatado	Elegível Total
	Nº	1.000 €	1.000 €
Alto Alentejo	147	38.489,73	37.988,94
Alentejo Central	395	147.584,41	143.637,82
Baixo Alentejo	151	28.573,55	27.622,19
Alentejo Litoral	137	41.063,09	40.009,15
Lezíria do Tejo	376	105.320,36	95.318,89
Multiregiões	25	69.291,16	69.003,77
Total	1231	430.322,29	413.580,77

Em termos de número de candidaturas e de investimento candidatado destacam-se as NUTS III Alentejo Central e Lezíria do Tejo que concentram mais de 60% do total de candidaturas e 59% do investimento.

Quadro 3.5 - Candidaturas submetidas aos SI no âmbito do POCI por NUTS III

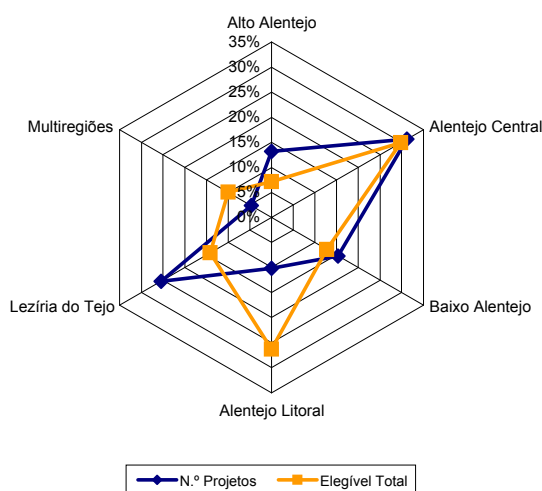
NUTS III	Projetos	Investimento Candidatado	Elegível Total
	Nº	1.000 €	1.000 €
Alto Alentejo	21	34.671,96	33.689,45
Alentejo Central	46	193.547,65	194.843,74
Baixo Alentejo	20	102.766,25	101.923,53
Alentejo Litoral	31	250.389,64	319.765,52
Lezíria do Tejo	68	74.578,13	84.235,79
Multiregiões (Alentejo)	13	14.415,53	14.415,53
Total	199	670.369,16	748.873,56

No âmbito deste programa a nível de candidaturas submetidas destaca-se a NUTS III Lezíria do Tejo que congrega 34% do total de projetos submetidos neste Programa e para esta região. Em contrapartida, no que respeita ao investimento candidatado, o Alentejo Litoral ao concentrar 37% do total destaca-se de todas as outras NUTS III.

Quadro 3.6 - Candidaturas submetidas no âmbito do ALENTEJO 2020 por NUTS III

NUTS III	Projetos	Investimento Candidatado	Elegível Total
	Nº	1.000 €	1.000 €
Alto Alentejo	82	30.924,41	29.520,92
Alentejo Central	149	87.401,83	85.548,82
Baixo Alentejo	120	53.882,77	52.477,95
Alentejo Litoral	25	16.002,11	15.491,70
Lezíria do Tejo	38	22.399,77	21.849,16
Multiregiões	50	59.442,91	59.050,42
Total	464	270.053,80	263.938,96

No âmbito do ALENTEJO 2020, em termos de número de candidaturas submetidas e investimento candidatado, destacam-se as NUTS III Alentejo Central e Baixo Alentejo que concentram mais de 58% do total de candidaturas e 52% do investimento.

Gráfico 3.1 – Candidaturas submetidas na região Alentejo por NUTS III

O Gráfico 3.1 ilustra a situação global das candidaturas submetidas aos programas em análise na Região Alentejo. E a partir da observação deste facilmente se constata que as NUTS III Alentejo Central e Lezíria do Tejo são as que apresentam maior número de projetos submetidos, com 31% e 25% do total, respetivamente. Já no que respeita a investimento elegível total o destaque vai uma vez mais para o Alentejo Central com cerca de 30% do valor desta variável na região seguido pelo Alentejo Litoral onde o volume de investimento elegível ascende a 26% do total regional.

3.3 – CANDIDATURAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Neste ponto vai recorrer-se a uma representação agregada das CAE por setores de atividade, tendo sido selecionados os mais representativos de acordo com a nomenclatura da CAE ver.3. De salientar que o designado setor de Serviços diz respeito a serviços diretamente relacionados com a atividade económica, os serviços públicos e similares são contabilizados na rubrica Outros Setores.

A informação que se apresenta em seguida diz apenas respeito aos projetos que se desenvolvem na totalidade na região Alentejo.

Quadro 3.7 - Candidaturas submetidas aos SI no âmbito do PO Alentejo por Setor de Atividade

NUTS III	Projetos	Investimento Candidatado	Elegível Total
	Nº	1.000 €	1.000 €
Comércio	239	44.107,25	41.582,29
Indústria	300	158.648,54	147.073,25
Serviços	377	93.002,30	91.972,54
Turismo	176	66.335,05	64.391,35
Outros Setores	139	68.229,17	68.561,33
Total	1231	430.322,30	413.580,77

Em termos de número de candidaturas e de investimento candidatado destacam-se os setores da Indústria e dos Serviços que concentram mais de 55% do total de candidaturas submetidas e 58% do investimento candidatado.

Quadro 3.8 - Candidaturas submetidas aos SI no âmbito do POCI por Setor de Atividade

NUTS III	Projetos	Investimento Candidatado	Elegível Total
	Nº	1.000 €	1.000 €
Comércio	18	3.989,23	3.738,46
Indústria	101	405.175,08	397.993,15
Serviços	18	97.637,54	97.331,42
Turismo	10	56.957,63	55.759,30
Outros Setores	52	106.609,67	194.051,23
Total	199	670.369,16	748.873,56

No âmbito deste programa, a nível de candidaturas submetidas, destaca-se o setor da Indústria que congrega 51% do total de projetos submetidos neste Programa e para esta região. O mesmo se passa no que respeita ao investimento candidatado, no qual o setor da Indústria ao concentrar 61% do total se destaca de todos os outros setores de atividade.

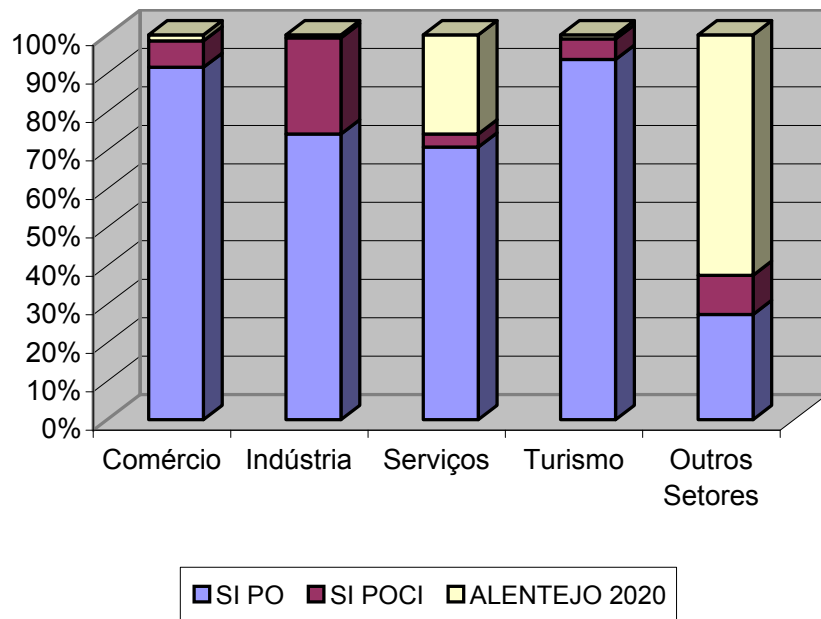
Quadro 3.9 - Candidaturas submetidas no âmbito do ALENTEJO 2020 por Setor de Atividade.

NUTS III	Projetos	Investimento Candidatado	Elegível Total
	Nº	1.000 €	1.000 €
Comércio	4	484,33	484,33
Indústria	3	619,56	619,56
Serviços	137	62.967,47	62.270,02
Turismo	2	285,86	285,86
Outros Setores	318	205.696,57	200.279,18
Total	464	270.053,80	263.938,96

No âmbito do ALENTEJO 2020, em termos de número de candidaturas submetidas e investimento candidatado, destaca-se dos demais a rubrica denominada Outros Setores, que agrega todos os restantes setores de atividade com destaque para o setor público; e que em conjunto concentram mais de 68% do total de candidaturas e 76% do investimento candidatado.

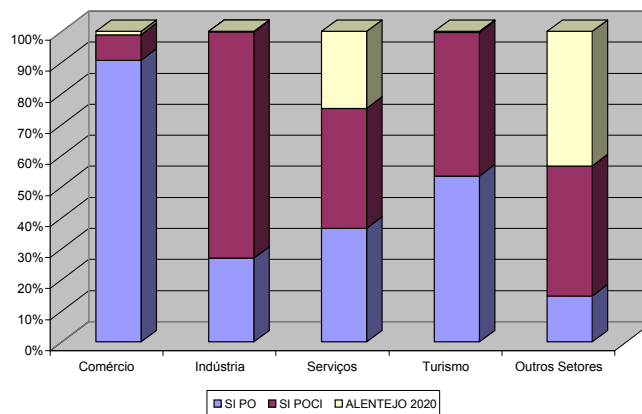
Os gráficos 3.2 e 3.3 ilustram a situação global das candidaturas submetidas aos programas e do investimento elegível total candidatado na Região Alentejo ao abrigo dos programas financiados em análise.

Gráfico 3.2 – Candidaturas submetidas na região Alentejo por setor de Atividade



A maior parte dos setores de atividade apresentaram as suas candidaturas ao abrigo dos Sistemas de Incentivos, designadamente no PO Regional, o qual assume particular relevância para os setores do Comércio e do Turismo. Em contrapartida, as candidaturas da rubrica Outros Setores têm mais peso no âmbito do ALENTEJO 2020.

Gráfico 3.3 – Investimento Elegível nas candidaturas submetidas na região Alentejo por setor de Atividade



No que respeita ao investimento elegível candidatado, o setor do Comércio encontra como principal fonte de financiamento os Sistemas de Incentivos no PO Regional, os quais representam mais de 90% do investimento elegível total solicitado para este setor. A indústria tem o maior volume de investimento elegível (73%) candidatado ao POCI. O setor dos Serviços apresenta uma repartição do investimento elegível pelos programas financiadores, mas com alguma primazia para o POCI que representa 39% do total. Relativamente ao setor do turismo, uma vez mais, com 53% do total, serão os Sistemas de Incentivos a atribuir no âmbito do PO Alentejo a principal fonte de financiamento. Por fim, a rubrica Outros Setores encontra a maior dose de financiamento

solicitado junto do ALENTEJO 2020, que representa 43% do investimento elegível solicitado pelos setores que compõem esta rubrica.

3.4 – CANDIDATURAS POR OBJETIVO TEMÁTICO

A informação que se apresenta terá em atenção os Objetivos Temáticos aprovados no âmbito dos Programas Operacionais e uma vez mais diz apenas respeito aos projetos que se desenvolvem na totalidade na região Alentejo.

Quadro 3.10 - Candidaturas submetidas aos SI no âmbito do PO Alentejo por Objetivo Temático

OT	Projetos	Investimento Candidatado	Elegível Total
	Nº	1.000 €	1.000 €
OT 1	127	49.285,42	48.679,98
OT 3	1011	378.891,48	364.900,79
OT 8	93	2.145,41	0,00
Total	1231	430.322,30	413.580,77

Em termos de número de candidaturas e de investimento candidatado, destaca-se o OT 3 - “Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas”, que concentra mais de 82% do total de candidaturas submetidas e 88% do investimento candidatado.

Quadro 3.11 - Candidaturas submetidas aos SI no âmbito do POCI por Objetivo Temático

OT 1	Projetos	Investimento Candidatado	Elegível Total
	Nº	1.000 €	1.000 €
OT 1	42	361.644,91	360.675,09
OT 2	16	14.456,70	14.469,38
OT 3	123	293.126,43	285.012,07
OT 8	13	553,78	86.396,39
OT 11	5	587,34	2.320,63
Total	199	670.369,16	748.873,56

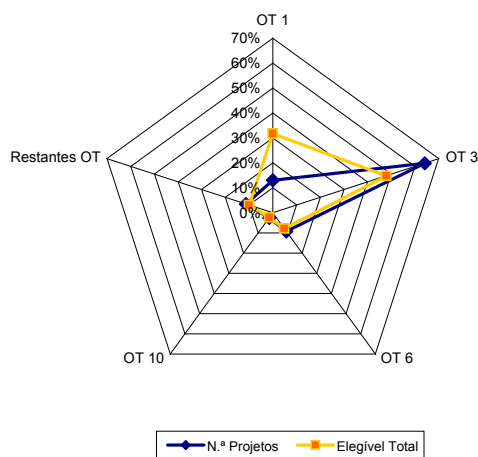
No âmbito deste programa a nível de candidaturas submetidas destaca-se o OT 3 – “Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas” que congrega 62% do total de projetos submetidos neste Programa e para esta região. No que respeita ao investimento candidatado o OT 1 – “Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação” ao concentrar 54% do total se destaca de todos os outros.

Quadro 3.12 - Candidaturas submetidas no âmbito do ALENTEJO 2020 por Objetivo Temático.

OT	Projetos	Investimento Candidatado	Elegível Total
	Nº	1.000 €	1.000 €
OT 1	77	40.799,91	40.719,62
OT 2	10	4.945,74	4.796,67
OT 3	70	31.009,24	30.407,25
OT 4	27	8.989,93	8.278,26
OT 6	172	116.985,12	113.309,04
OT 8	32	6.226,92	6.226,92
OT 9	13	19.034,30	19.002,02
OT 10	49	35.691,56	34.829,50
OT 11	3	135,03	135,03
Total	453	263.817,76	257.704,32

No âmbito do ALENTEJO 2020, em termos de número de candidaturas submetidas e investimento candidatado, destaca-se dos demais o OT 6 – “Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética” que concentra cerca de 38% do total de candidaturas e 44% do investimento candidatado.

O gráfico 3.4 ilustra a situação global das candidaturas submetidas aos programas e do investimento elegível total candidatado na Região Alentejo por Objetivo Temático.

Gráfico 3.4 - Candidaturas submetidas na região Alentejo por Objetivo Temático

E a partir da observação deste gráfico facilmente se constata que o OT 3 - “Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas” é o que apresenta maior número de projetos submetidos, com 64% do total. Já no que respeita a investimento elegível total, o destaque vai uma vez mais para o OT 3 - “Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas” com cerca de 48% do valor desta variável na região seguido pelo OT 1 - “Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação” onde o volume de investimento elegível ascende a 32% do total regional.

3.5 – CANDIDATURAS POR TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO (TI)

Neste ponto a informação que se irá apresentar será desagregada por Tipologias de Intervenção aprovados no âmbito dos Programas Operacionais e, tal como as anteriores, dirá apenas respeito aos projetos que se desenvolvem na totalidade na região Alentejo.

Quadro 3.13 - Candidaturas submetidas aos SI no âmbito do PO Alentejo por Tipologia de Intervenção

TI	Projetos	Investimento Candidatado	Elegível Total
	Nº	1.000 €	1.000 €
TI 45	4	3.327,83	4.449,81
TI 47	113	37.862,82	38.889,31
TI 49	4	5.597,17	5.340,86
TI 51	251	44.592,27	44.277,05
TI 52	343	94.697,81	89.177,70
TI 53	510	242.288,76	231.446,04
Sem Classificação	6	1.955,64	0,00
Total	1231	430.322,30	413.580,77

Em termos de número de candidaturas e de investimento candidatado, destaca-se a TI 53 - “Qualificação e inovação das PME” que concentra mais de 40% do total de candidaturas submetidas e 56% do investimento candidatado.

Quadro 3.14 - Candidaturas submetidas aos SI no âmbito do POCI por Tipologia de Intervenção

TI	Projetos	Investimento Candidatado	Elegível Total
	Nº	1.000 €	1.000 €
TI 45	3	1.280,22	1.280,22
TI 47	24	10.664,43	10.037,47
TI 49	18	349.910,71	411.937,23
TI 50	19	14.469,38	16.215,34
TI 52	41	17.607,16	17.943,32
TI 53	92	275.862,60	290.885,30
TI 62	2	574,66	574,66
Total	199	670.369,16	748.873,56

No âmbito deste programa, a nível de candidaturas submetidas, destaca-se o TI 53 - “Qualificação e inovação das PME” que congrega 46% do total de projetos submetidos neste Programa e para esta região. No que respeita ao investimento candidatado, o TI 49 – “Investimento empresarial em inovação de não PME” ao concentrar 52% do total se destaca de todos os outros.

Quadro 3.15 - Candidaturas submetidas no âmbito do ALENTEJO 2020 por Tipologia de Intervenção.

TI	Projetos	Investimento Candidatado	Elegível Total
	Nº	1.000 €	1.000 €
TI 06	27	8.989,93	8.278,26
TI 14	99	64.707,15	63.533,63
TI 16	73	52.277,97	49.775,42
TI 28	6	0,00	0,00
TI 42	5	10.788,71	10.788,71
TI 43	8	8.245,59	8.213,31
TI 45	48	30.336,26	30.336,26
TI 46	29	10.463,65	10.383,36
TI 50	10	4.945,74	4.796,67
TI 51	11	6.846,19	6.846,19
TI 52	27	14.079,93	13.621,98
TI 53	32	10.083,12	9.939,07
TI 59	26	6.226,92	6.226,92
TI 62	3	135,03	135,03
TI 66	18	17.473,49	17.473,49
TI 68	4	2.144,82	2.144,82
TI 71	2	1.490,82	1.490,82
TI 73	22	13.123,06	12.261,00
TI 74	3	1.459,36	1.459,36
TI 77	11	6.236,04	6.234,64
Total	464	270.053,80	263.938,96

No âmbito do ALENTEJO 2020, em termos de número de candidaturas, submetidas e investimento candidatado, destaca-se dos demais o TI 14 – “Património natural e cultural” que concentra mais de 21% do total de candidaturas e 24% do investimento candidatado.

Para ilustrar a situação global das candidaturas submetidas aos programas e do investimento elegível total candidatado na Região Alentejo por Tipologia de Intervenção foram elaborados os gráficos 3.5 e 3.6, nos quais são apresentadas individualmente as quatro TI mais representativas e é criada uma classe denominada restantes TI que representa todas as outras que não foram individualizadas.

E conforme se pode observar no que respeita ao número de candidaturas por TI na Região Alentejo, destacam-se das restantes as TI 53 - “Qualificação e inovação das PME” e TI 52 - “Internacionalização das PME” que, em conjunto, representam 55% do total de candidaturas submetidas na Região do Alentejo.

Gráfico 3.5 - Candidaturas submetidas na região Alentejo por Tipologia de Intervenção

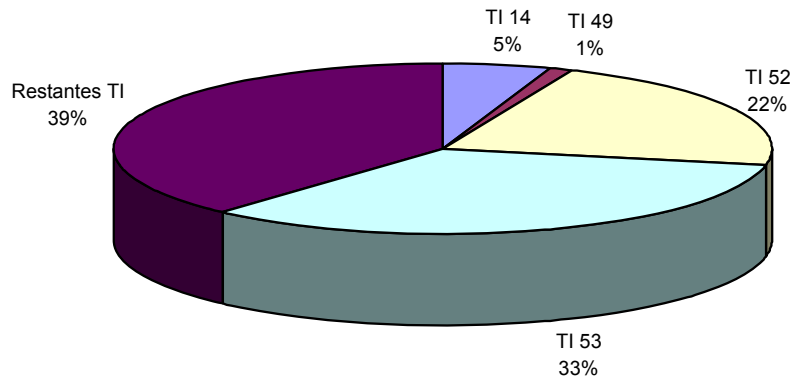
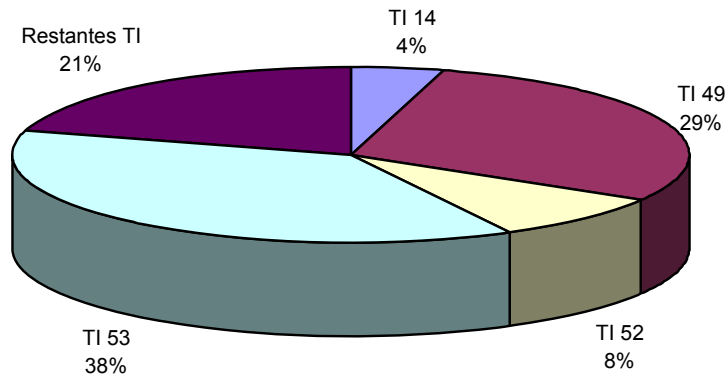


Gráfico 3.6 - Investimento elegível nas candidaturas submetidas na região Alentejo por Tipologia de Intervenção



No que respeita ao investimento elegível candidatado destacam-se das demais a TI 53 - “Qualificação e inovação das PME” e a TI 49 - “Investimento empresarial em inovação de não PME”, que representam aproximadamente dois terços do investimento elegível solicitado no âmbito das candidaturas submetidas aos programas em análise no Alentejo.

3.6 – CANDIDATURAS POR PRIORIDADE DE INVESTIMENTO (PI)

Para ilustrar este ponto recorreu-se a informação desagregada por Prioridade de Investimento nos projetos que se desenvolvem na totalidade na região Alentejo.

Quadro 3.16 - Candidaturas submetidas aos SI no âmbito do PO Alentejo por Prioridade de Investimento

PI	Projetos	Investimento Candidatado	Elegível Total
	Nº	1.000 €	1.000 €
PI 1.1	6	4.122,02	4.449,81
PI 1.2	121	45.163,40	44.230,16
PI 3.1	245	45.506,20	45.385,50
PI 3.2	301	93.477,38	88.628,26
PI 3.3	465	239.907,90	230.887,04
PI 8.5	93	2.145,41	0,00
Total	1231	430.322,30	413.580,77

Em termos de número de candidaturas e de investimento candidatado, no âmbito dos Sistemas de Incentivos que têm como Autoridade de Gestão o PO Alentejo, destaca-se a PI 33 - “A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços” que concentra cerca de 38% do total de candidaturas submetidas e 56% do investimento candidatado.

No âmbito das candidaturas ao POCI, a nível de candidaturas submetidas destaca-se o PI 3.3 - “A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços” que congrega 42% do total de projetos submetidos neste Programa e para esta região.

Quadro 3.17 - Candidaturas submetidas aos SI no âmbito do POCI por Prioridade de Investimento

PI	Projetos	Investimento Candidatado	Elegível Total
	Nº	1.000 €	1.000 €
PI 1.1	3	1.280,22	1.280,22
PI 1.2	39	360.364,69	359.394,87
PI 2.3	16	14.456,70	14.469,38
PI 3.2	39	17.532,51	16.622,25
PI 3.3	84	275.593,91	268.389,82
PI 8.5	13	553,78	86.396,39
PI 11.1	5	587,34	2.320,63
Total	199	670.369,16	748.873,56

No que respeita ao investimento candidatado, o PI 1.2 – “A promoção do investimento [...] das empresas em inovação e investigação, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D e o ensino superior, em especial no domínio de desenvolvimento de produtos e serviços, transferência de tecnologia, inovação social e aplicações de interesse público, estimulação da procura, redes, clusters e inovação aberta através de especialização inteligente [...], apoio tecnológico e investigação aplicada, linhas-piloto, recursos humanos, ações precoces de validação de produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção de tecnologias seminais essenciais, bem como difusão de tecnologias de interesse geral” que por si só concentra 54% do total de investimento candidatado.

No âmbito do ALENTEJO 2020 em termos de número de candidaturas submetidas e investimento candidatado, destaca-se dos demais a PI 6.3 – “A conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural” que concentra mais de 21% do total de candidaturas e 27% do investimento candidatado.

Quadro 3.18 - Candidaturas submetidas no âmbito do ALENTEJO 2020 por Prioridade de Investimento

PI	Projetos	Investimento Candidatado	Elegível Total
	Nº	1.000 €	1.000 €
PI 1.1	48	30.336,26	30.336,26
PI 1.2	29	885,96	817,76
PI 2.3	10	4.945,74	4.796,67
PI 3.1	11	6.846,19	6.846,19
PI 3.2	27	14.079,93	13.621,98
PI 3.3	32	10.083,12	9.939,07
PI 4.5	27	8.989,93	8.278,26
PI 6.3	99	64.707,15	63.533,63
PI 6.5	73	52.277,97	49.775,42
PI 8.5	26	6.226,92	6.226,92
PI 8.9	6	0,00	0,00
PI 9.7	5	10.788,71	10.768,24
PI 9.8	8	8.245,59	8.213,31
PI 10.1	18	0,00	0,00
PI 10.2	4	2.144,82	2.144,82
PI 10.4	2	0,00	0,00
PI 10.5	25	14.582,42	13.720,37
PI 11.1	3	135,03	135,03
PI 13.1	11	6.236,04	6.234,64
Total	464	241.511,79	235.388,57

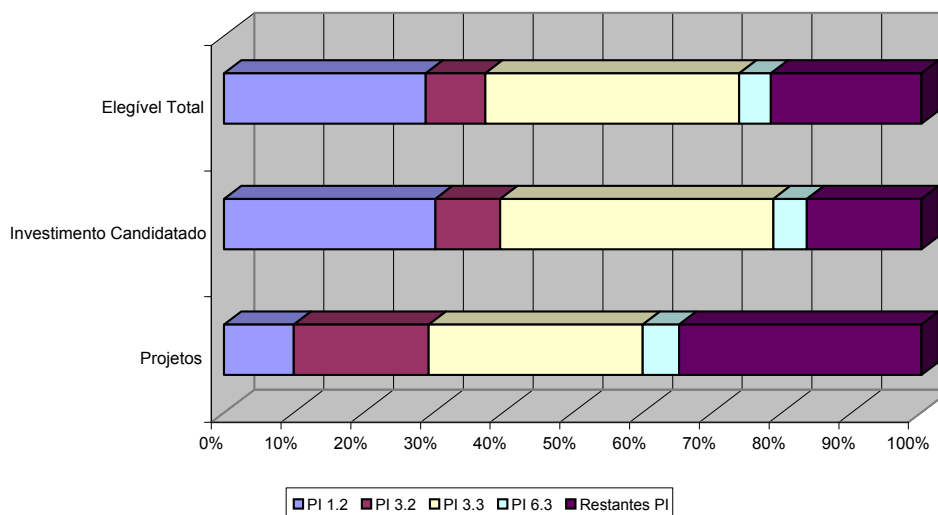
Para ilustrar a situação global das candidaturas submetidas aos programas e do investimento elegível total candidatado na Região Alentejo por Prioridade de Investimento criou-se um gráfico, no qual são apresentadas individualmente as quatro PI mais representativas e é criada uma classe denominada restantes PI que representa todas as outras que não foram individualizadas.

E conforme se pode observar no que respeita ao número de candidaturas por TI na Região Alentejo, destaca-se das restantes a PI 3.3 - “A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços” que representam 31% do total de candidaturas submetidas na Região do Alentejo.

Já no que respeita a investimento candidatado e elegível total para além da PI 3.3 - “A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços”, que detém cerca de 40 % do investimento candidatado, também merece referência a PI 1.2 - “A promoção do investimento [...] das empresas em inovação e investigação, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D e o ensino superior, em especial no domínio de desenvolvimento de produtos e serviços, transferência de tecnologia, inovação social e aplicações de interesse público, estimulação da procura, redes, clusters e inovação aberta através de especialização inteligente [...], apoio tecnológico e investigação aplicada, linhas-piloto, recursos humanos, ações precoces de validação de produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção de tecnologias seminais essenciais, bem como difusão de tecnologias

de interesse geral” que apresenta valores que ascendem a cerca de 30%, quer do investimento candidatado, quer do elegível total.

Gráfico 3.7 – Candidaturas submetidas na região Alentejo por Prioridade de Investimento



4. DECISÃO

4.1 – CANDIDATURAS APOIADAS

O levantamento das aprovações foi feito até à data de referência para este documento, 31 de Agosto de 2016. Neste âmbito verificaram-se os estados das candidaturas submetidas nos vários Avisos de abertura de concurso das Autoridades de Gestão ALENTEJO 2020 e POCI, sendo que nesta última, por força do Sistema de Informação (SGO), houve uma repartição entre as autoridades de Gestão POCI e PO Alentejo.

Quadro 4.1 - Situação das candidaturas submetidas ao abrigo do ALENTEJO 2020

Situação dos projetos	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
Entrados	464	270.053,80	263.938,96	
Apoiados	200	118.736,80	107.607,75	79.687,32
Não apoiados	49	0,00	0,00	0,00
Por decidir	215	0,00	0,00	0,00
Total	464	118.736,80	107.607,75	79.687,32
Taxa de Admissibilidade	80,3%			

Neste âmbito constata-se que das candidaturas submetidas já estão decididas 249, relativamente às quais existe uma decisão de apoiar 200, o que confere uma taxa de Admissibilidade de 80% e

pressupõem um valor investimento próximo dos 120 milhões de euros, ao qual irá corresponder um valor de incentivo que se aproxima dos 80 milhões de euros.

No que respeita aos avisos de abertura de concurso abertos no âmbito dos Sistemas de Incentivos tendo como autoridade de Gestão o PO Alentejo (ALENTEJO 2020), verifica-se que das candidaturas submetidas já estão decididas 1032, relativamente às quais existe uma decisão de apoiar 603, o que confere uma taxa de Admissibilidade de 58%. A execução destas candidaturas aprovadas implica um valor investimento que supera os 220 milhões de euros, o qual irá ser participado a nível de Fundo Comunitário com um valor de incentivo que se aproxima dos 120 milhões de euros.

Quadro 4.2 - Situação das candidaturas submetidas aos SI no âmbito do PO Alentejo

Situação dos projetos	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
Entrados	1231	430.322,29	413.580,77	
Apoiados	603	220.019,16	197.751,89	116.044,81
Não apoiados	429	124.290,26	4.668,19	0,00
Por decidir	199	0,00	0,00	0,00
Total	1231	344.309,42	202.420,07	116.044,81
Taxa de Admissibilidade	58,4%			

Quadro 4.3 - Situação das e candidaturas submetidas aos SI no âmbito do POCI, que envolvem a região Alentejo (inclui multiregiões)

Situação dos projetos	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
Entrados	526	1.166.038,65	1.282.037,88	
Apoiados	264	619.862,34	557.043,76	323.885,68
Não apoiados	175	273.582,42	7.667,14	0,00
Por decidir	87	0,00	0,00	0,00
Total	526	893.444,76	564.710,90	323.885,68
Taxa de Admissibilidade	60,1%			

Relativamente às candidaturas que decorrem no âmbito do POCI observa-se que já foram decididas 439, das quais 264 irão ser apoiadas, associado a estas candidaturas está um investimento superior a 600 milhões de euros e um incentivo correspondente superior a 300 milhões de euros. De referir que pelo facto de existirem 65 candidaturas apoiadas que decorrem em várias regiões (multiregiões), não é possível determinar com precisão o valor de investimento e de incentivo que terá lugar no Alentejo. Por este motivo daqui em diante todas as análises efetuadas dirão

apenas respeito às candidaturas que decorrerão totalmente na região do Alentejo.

Por este motivo precedeu-se ao apuramento das candidaturas ao POCI que decorrem apenas no Alentejo e apurou-se o quadro que se apresenta em seguida e que irá servir de referência para as análises posteriores.

Quadro 4.4 - Situação das e candidaturas submetidas aos SI no âmbito do POCI, que decorrem na região Alentejo (sem multiregiões)

Situação dos projetos	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
Entrados	199	670.369,16	748.873,56	
Apoiados	100	303.167,79	279.708,17	138.563,47
Não apoiados	64	174.129,70	1.205,13	0,00
Por decidir	35	0,00	0,00	0,00
Total	199	477.297,49	280.913,30	138.563,47
Taxa de Admissibilidade	61,0%			

4.2 – CANDIDATURAS APOIADAS POR NUTS III

A partir deste ponto vão ser apresentadas as candidaturas submetidas relativas à região do Alentejo por programa financiador, ou seja, ficam de fora as candidaturas multiregiões do POCI. A designação multiregiões que eventualmente possa surgir nos quadros e gráficos diz respeito apenas a candidaturas que envolvem as NUTS III do Alentejo.

Quadro 4.5 - Candidaturas apoiadas nos SI no âmbito do PO Alentejo por NUTS III

NUTS III	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
Alto Alentejo	77	21.563,16	20.260,12	12.666,78
Alentejo Central	177	53.101,16	46.813,75	26.938,56
Baixo Alentejo	80	15.069,81	13.194,15	6.502,09
Alentejo Litoral	58	14.644,58	13.572,86	8.015,69
Lezíria do Tejo	205	61.417,38	50.063,02	28.532,04
Multiregiões	6	54.223,07	53.848,00	33.389,65
Total	603	220.019,16	197.751,89	116.044,81

Em termos de número de candidaturas, de investimento e de incentivo atribuído destaca-se a NUTS III Lezíria do Tejo que apresenta os valores mais significativos. Esta NUTS III em conjunto com o Alentejo Central concentram mais de 62% do total de candidaturas, 52% do investimento e cerca de 48% do incentivo aprovado.

Quadro 4.6 - Candidaturas apoiadas nos SI no âmbito do POCI por NUTS III

NUTS III	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
Alto Alentejo	9	15.423,41	13.594,46	7.086,07
Alentejo Central	19	152.756,25	151.191,92	61.315,57
Baixo Alentejo	8	19.324,48	17.338,76	11.993,39
Alentejo Litoral	16	58.392,47	51.200,04	32.466,53
Lezíria do Tejo	42	49.325,66	38.443,84	20.884,80
Multiregiões (Alentejo)	6	7.945,52	7.939,15	4.817,11
Total	100	303.167,79	279.708,17	138.563,47

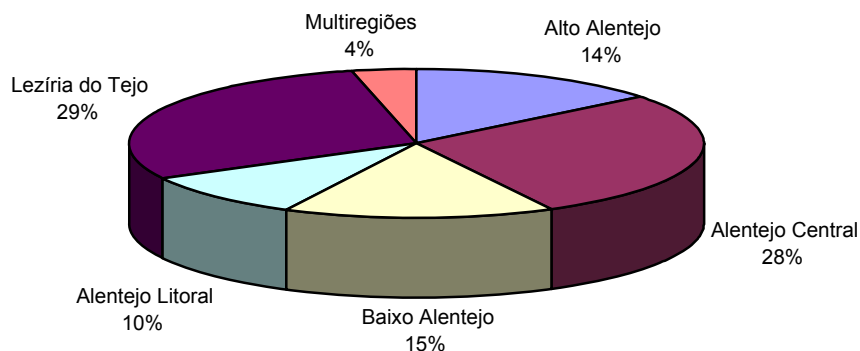
No âmbito deste programa a nível de candidaturas apoiadas destaca-se a NUTS III Lezíria do Tejo que congrega 42% do total de projetos apoiados neste Programa e para esta região. Em contrapartida, no que respeita ao investimento aprovado e incentivo atribuído, o Alentejo Central ao concentrar 50% do total de investimento e 44% do incentivo a atribuir destaca-se de todas as outras NUTS III.

Quadro 4.7 - Candidaturas apoiadas no âmbito do ALENTEJO 2020 por NUTS III

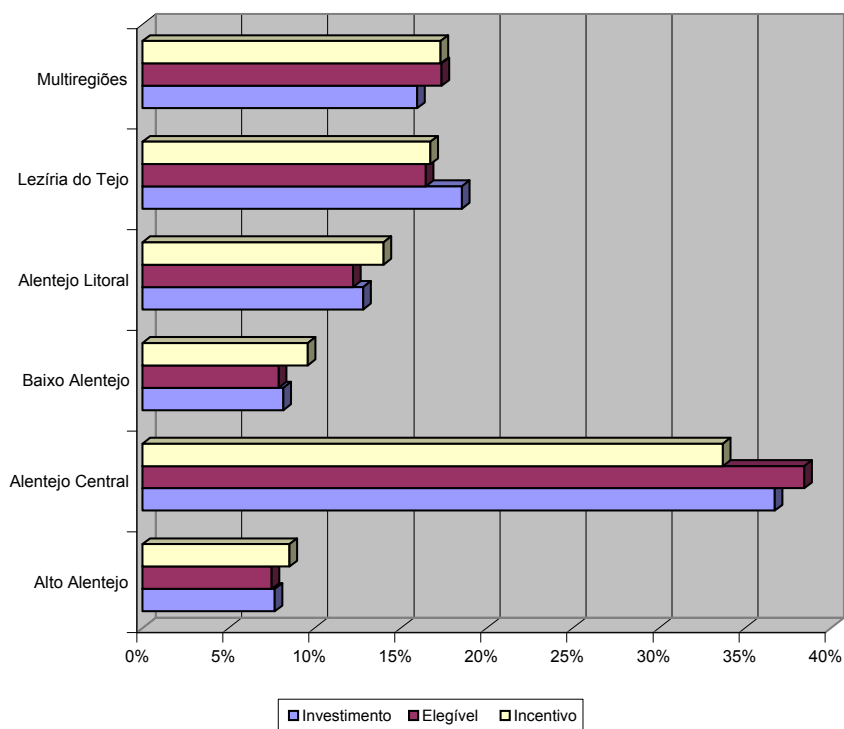
NUTS III	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
Alto Alentejo	43	12.321,82	10.077,26	8.833,08
Alentejo Central	56	29.976,10	27.014,55	24.531,28
Baixo Alentejo	50	18.287,71	15.887,91	13.648,72
Alentejo Litoral	13	9.418,36	6.916,79	6.381,40
Lezíria do Tejo	17	8.491,69	7.854,71	6.530,78
Multiregiões	21	40.241,12	39.856,53	19.762,05
Total	200	118.736,80	107.607,75	79.687,32

No âmbito do ALENTEJO 2020, em termos de número de candidaturas submetidas, investimento aprovado e incentivo a conceder destacam-se as NUTS III Alentejo Central e Baixo Alentejo que concentram mais de 53% do total de candidaturas, 40% do investimento aprovado e 48% do incentivo a atribuir às candidaturas com decisão de apoio.

O Gráfico 4.1 ilustra a situação global das candidaturas apoiadas nos programas em análise na Região Alentejo.

Gráfico 4.1 – Candidaturas apoiadas na região Alentejo por NUTS III

E a partir da observação deste facilmente se constata que as NUTS III Alentejo Central e Lezíria do Tejo são que apresentam maior número de projetos submetidos, com 28% e 29% do total, respetivamente.

Gráfico 4.2 – Investimento aprovado e apoio concedido na região Alentejo por NUTS III

Já no que respeita a investimento aprovado e incentivo a conceder o destaque vai uma vez mais para o Alentejo Central com cerca de 35% do valor destas variáveis na região.

4.3 – CANDIDATURAS APOIADAS POR SETOR DE ATIVIDADE

A apresentação dos dados vai ser uma representação agregada das CAE a 5 dígitos por setores de atividade, tendo sido selecionados os mais representativos de acordo com a nomenclatura da CAE rev.3. De salientar, que na informação veiculada, o designado setor de Serviços diz respeito a serviços diretamente relacionados com a atividade económica, os serviços públicos e similares são contabilizados na rubrica Outros Setores.

Quadro 4.8 - Candidaturas apoiadas nos SI no âmbito do PO Alentejo por Setor de Atividade

Setor de Atividade	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
Comércio	140	23.888,01	20.044,56	9.449,37
Indústria	176	83.252,82	71.722,05	42.548,16
Serviços	149	28.241,30	24.745,47	13.162,81
Turismo	77	26.485,15	23.575,92	15.312,33
Outros Setores	61	58.151,88	57.663,88	35.572,14
Total	603	220.019,16	197.751,89	116.044,81

Em termos de número de candidaturas destacam-se os setores da Indústria e dos Serviços que concentram cerca de 52% do total de candidaturas apoiadas. A situação é um pouco diferente quando se aborda o investimento aprovado e o incentivo a conceder, pois neste caso o destaque continua a ir para o setor da indústria que detém valores próximos de 38% em ambos os casos, mas no que diz respeito a estes indicadores é secundada pela rubrica Outros Setores que apresentam valores em torno dos 30% nos indicadores em apreciação. Estes valores na rubrica Outros Setores devem-se à existência de dois projetos relativos a incentivos financeiros que têm como PO financiador o PO Alentejo.

Quadro 4.9 - Candidaturas apoiadas nos SI no âmbito do POCI por Setor de Atividade

Setor de Atividade	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
Comércio	8	2.057,37	1.569,42	724,21
Indústria	63	257.090,74	241.757,02	112.432,13
Serviços	5	12.019,35	11.437,66	7.770,35
Turismo	4	20.451,18	15.732,67	10.775,21
Outros Setores	20	11.549,15	9.211,41	6.861,57
Total	100	303.167,79	279.708,17	138.563,47

No âmbito deste programa a nível de candidaturas submetidas destaca-se o setor da Indústria que congrega 63% do total de projetos aprovados neste Programa e para esta região. O mesmo se passa no que respeita ao investimento aprovado e ao incentivo a conceder, nos quais o setor da Indústria ao concentrar 85 e 81% do total, respetivamente, se destaca de todos os outros setores de atividade.

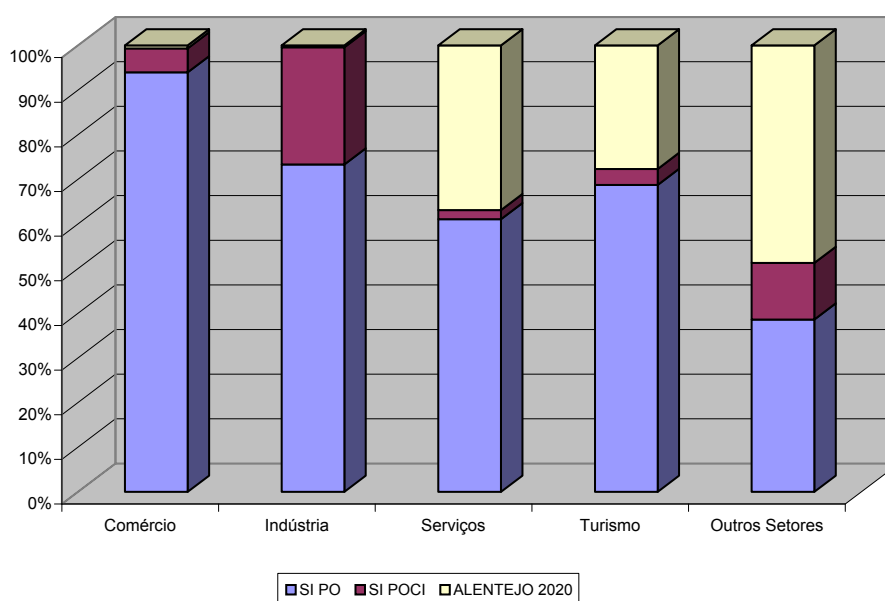
Quadro 4.10 - Candidaturas apoiadas no âmbito do ALENTEJO 2020 por Setor de Atividade.

Setor de Atividade	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
Comércio	1	0,00	0,00	51,98
Indústria	1	0,00	0,00	223,49
Serviços	90	39.211,61	34.157,41	30.291,11
Turismo	31	8.426,91	6.575,11	5.582,50
Outros Setores	77	71.098,27	66.875,22	43.538,24
Total	200	118.736,80	107.607,75	79.687,32

Ao abrigo do ALENTEJO 2020 em termos de número de candidaturas submetidas, investimento aprovado e incentivo destaca-se dos demais a rubrica denominada Outros Setores, que agrega todos os restantes setores de atividade com destaque para o setor público; e que em conjunto concentram mais de 38% do total de candidaturas, 60% do investimento aprovado e 55% do incentivo.

Os gráficos 4.3 e 4.4 foram elaborados para ilustrar situação global das candidaturas aprovadas no âmbito dos programas e do investimento elegível total candidatado na Região Alentejo ao abrigo dos programas financiadores em análise

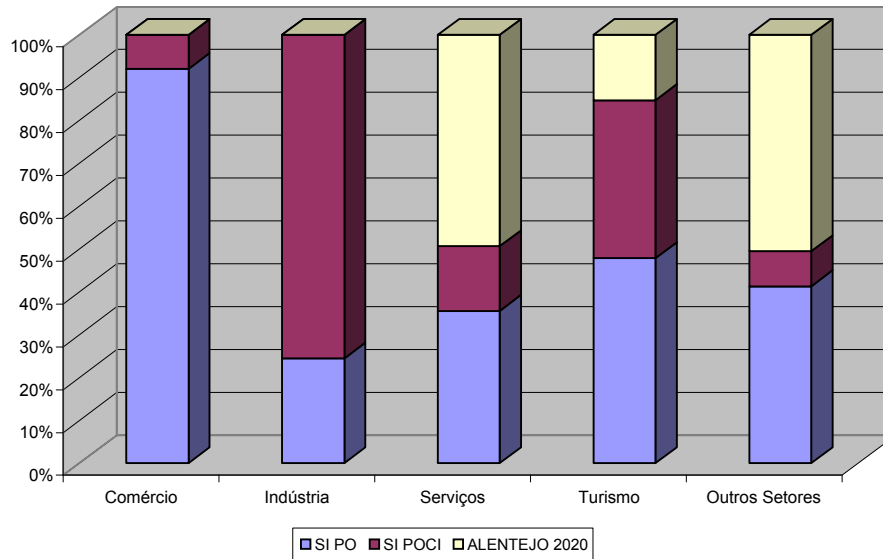
Gráfico 4.3 – Candidaturas apoiadas na região Alentejo por setor de Atividade



A maior parte dos setores de atividade têm as suas candidaturas aprovadas ao abrigo dos Sistemas de Incentivos, designadamente no PO Regional, o qual assume particular relevância para os setores do Comércio e do Turismo. Em contrapartida, as candidaturas apoiadas na rubrica Outros Setores têm mais peso no âmbito do ALENTEJO 2020

No que respeita ao investimento aprovado o setor do Comercio encontra como principal fonte de financiamento os Sistemas de Incentivos no PO Regional, os quais representam mais de 90% do investimento elegível total solicitado para este setor. A indústria tem o maior volume de investimento aprovado (76%) candidatado ao POCI. O setor dos Serviços apresenta uma repartição do investimento elegível pelos programas financiadores, mas com alguma primazia para o ALENTEJO 2020 que representa 49% do total. Relativamente ao setor do turismo, uma vez mais, com 48% do total, serão os Sistemas de Incentivos a atribuir no âmbito do PO Alentejo a principal fonte de financiamento. Por fim a rubrica Outros Setores encontra a maior dose de financiamento solicitado junto do ALENTEJO 2020, que representa 52% do investimento aprovado pelos setores que compõem esta rubrica.

Gráfico 4.4 – Investimento Elegível nas candidaturas apoiadas na região Alentejo por setor de Atividade



4.4 – CANDIDATURAS POR OBJETIVO TEMÁTICO

A informação que se apresenta terá em atenção os Objetivos Temáticos aprovados no âmbito dos Programas Operacionais.

Quadro 4.11 - Candidaturas apoiadas nos SI no âmbito do PO Alentejo por Objetivo Temático

OT	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
OT 1	34	6.632,09	6.116,85	4.390,63
OT 3	532	212.456,20	190.799,56	111.133,41
OT 8	37	930,87	835,48	520,77
Total	603	220.019,16	197.751,89	116.044,81

Em termos de número de candidaturas e de investimento candidatado destaca-se o OT 3 - “Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas” que concentra mais de 88% do total de candidaturas apoiadas, 97% do investimento aprovado e 96% do incentivo a conceder.

Quadro 4.12 - Candidaturas submetidas aos SI no âmbito do POCI por Objetivo Temático

OT 1	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
OT 1	21	177.674,18	172.953,18	70.438,66
OT 2	6	3.881,31	3.854,82	3.276,59
OT 3	65	121.386,60	102.725,55	64.741,61
OT 8	7	216,50	165,42	98,78
OT 11	1	9,20	9,20	7,82
Total	100	303.167,79	279.708,17	138.563,47

No âmbito deste programa a nível de candidaturas submetidas destaca-se o OT 3 – “Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas” que congrega 65% do total de projetos submetidos neste Programa e para esta região. No que respeita ao investimento e incentivo aprovados o OT 1 – “Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação” ao concentrar 59% e 51%, do total, respetivamente, destaca-se de todos os outros. Neste programa, em particular os OT1 e OT3, em conjunto representam 86% das candidaturas aprovadas e aproximadamente 98% do investimento e incentivo aprovados.

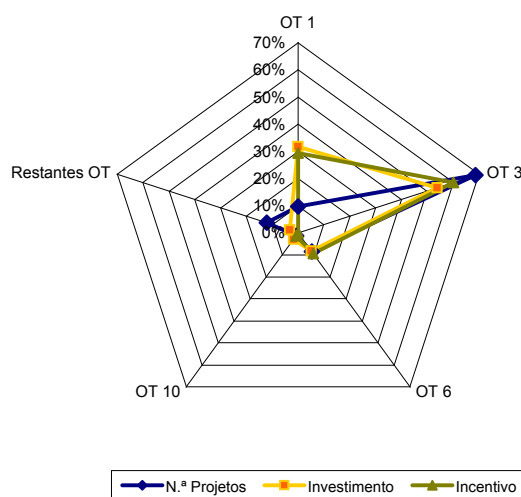
No âmbito do ALENTEJO 2020, em termos de número de candidaturas submetidas e investimento candidatado, destaca-se dos demais o OT 6 – “Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética” que concentra cerca de 38% do total de candidaturas e 47% do investimento aprovado e 39% do incentivo a conceder.

Quadro 4.13 - Candidaturas apoiadas no âmbito do ALENTEJO 2020 por Objetivo Temático.

OT	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
OT 1	32	17.364,53	16.971,00	14.425,35
OT 2	2	463,96	430,56	365,97
OT 3	22	8.631,66	7.242,90	6.060,78
OT 4	17	5.406,36	4.578,87	3.892,04
OT 6	76	52.670,58	47.579,41	28.679,74
OT 8	12	0,00	0,00	2.071,41
OT 9	12	18.647,78	18.190,48	13.043,16
OT 10	15	9.312,54	6.380,54	5.284,91
OT 11	2	70,78	70,78	60,16
OT 13	10	6.168,62	6.163,22	5.803,80
Total	200	112.568,19	101.444,53	73.883,52

O gráfico 4.4 ilustra a situação global das candidaturas aprovadas nos programas e do investimento elegível total candidatado na Região Alentejo por Objetivo Temático.

Gráfico 4.5 – Candidaturas submetidas na região Alentejo por Objetivo Temático



E a partir da observação deste gráfico facilmente se constata que o OT 3 - “Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas” é o que apresenta maior número de projetos aprovados, com 69% do total. Já no que respeita a investimento e incentivo aprovados total o destaque vai uma vez mais para o OT 3 - “Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas” com cerca de 54% e 60% do valor destas variáveis na região seguido pelo OT 1 – “Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação” onde o volume de investimento e incentivo aprovados elegível ascende a 32% e 29% do total regional, respetivamente.

4.5 – CANDIDATURAS POR TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO (TI)

Neste ponto a informação que se irá apresentar será desagregada por Tipologias de Intervenção aprovados no âmbito dos Programas Operacionais e, tal como as anteriores, dirá apenas respeito aos projetos que se desenvolvem na totalidade na região Alentejo.

Quadro 4.14 - Candidaturas submetidas aos SI no âmbito do PO Alentejo por Tipologia de Intervenção

TI	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
TI 45	2	72,20	72,20	61,37
TI 47	31	5.893,40	5.552,34	3.976,53
TI 51	116	11.639,03	11.147,69	8.350,23
TI 52	248	69.964,29	61.394,77	27.868,15
TI 53	206	132.450,24	119.584,89	75.788,53
Total	603	220.019,16	197.751,89	116.044,81

Em termos de número de candidaturas a TI 52 – “Internacionalização das PME” detém o maior número de aprovações com cerca de 41% do total. No que respeita a investimento e incentivo aprovados destaca-se a TI 53 - “Qualificação e inovação das PME” que concentra mais de 60% do total de investimento aprovado e 65% do incentivo aprovado.

Quadro 4.15 - Candidaturas submetidas aos SI no âmbito do POCI por Tipologia de Intervenção

TI	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
TI 45	3	1.280,22	1.280,22	1.088,19
TI 47	6	2.522,93	1.697,34	1.072,95
TI 49	14	173.929,59	170.000,16	68.289,80
TI 50	7	3.890,51	3.864,02	3.284,41
TI 52	31	14.463,61	12.056,53	5.486,68
TI 53	39	107.080,92	90.809,90	59.341,44
Total	100	303.167,79	279.708,17	138.563,47

Ao abrigo deste programa a nível de candidaturas submetidas destaca-se o TI 53 - “Qualificação e inovação das PME” que congrega 39% do total de projetos aprovados neste Programa e para esta região. No que respeita ao investimento e incentivos aprovados o TI 49 – “Investimento empresarial em inovação de não PME” ao concentrar 57% e 49% do total se destaca de todos os outros.

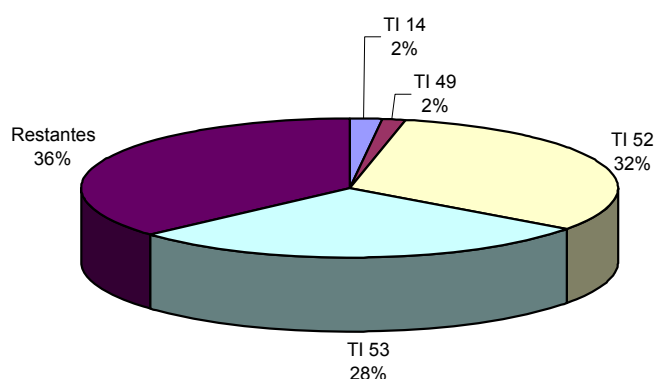
Quadro 4.16 - Candidaturas apoiadas no âmbito do ALENTEJO 2020 por Tipologia de Intervenção

TI	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
TI 06	17	5.406,36	4.578,87	3.892,04
TI 14	17	5.636,76	5.171,81	4.243,28
TI 16	59	47.033,82	42.407,60	24.436,46
TI 28	3	0,00	0,00	0,00
TI 42	5	10.788,71	10.768,24	9.153,00
TI 43	7	7.859,06	7.422,24	3.890,16
TI 45	29	16.478,57	16.153,24	13.730,26
TI 46	3	885,96	817,76	695,10
TI 50	2	463,96	430,56	365,97
TI 51	4	2.057,01	1.424,13	1.210,51
TI 52	6	2.865,17	2.725,96	2.285,36
TI 53	12	3.709,48	3.092,80	2.564,90
TI 59	9	0,00	0,00	2.071,41
TI 62	2	70,78	70,78	60,16
TI 73	15	9.312,54	6.380,54	5.284,91
TI 77	10	6.168,62	6.163,22	5.803,80
Total	200	118.736,80	107.607,75	79.687,32

No âmbito do ALENTEJO 2020 em termos de número de candidaturas apoiadas, investimento e incentivo aprovados destaca-se dos demais o TI 16 – “Reabilitação urbana” que concentra mais de 30% do total de candidaturas, 39% do investimento aprovado e 30% do incentivo a conceder.

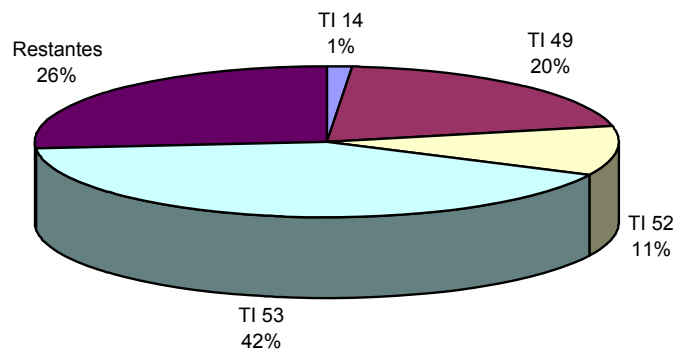
Para ilustrar a situação global das candidaturas apoiadas nos programas e do investimento elegível total candidatado na Região Alentejo por Tipologia de Intervenção foram elaborados os gráficos 4.6 e 4.7, nos quais são apresentadas individualmente as quatro TI mais representativas e é criada uma classe denominada restantes TI que representa todas as outras que não foram individualizadas.

Gráfico 4.6 - Candidaturas apoiadas na região Alentejo por Tipologia de Intervenção



Conforme se pode observar, no que respeita ao número de candidaturas por TI, na Região Alentejo destacam-se das restantes as TI 53 - “Qualificação e inovação das PME” e TI 52 - “Internacionalização das PME” que em conjunto representam 60% do total de candidaturas apoiadas na Região do Alentejo.

Gráfico 4.7 - Incentivo aprovado nas candidaturas apoiadas na região Alentejo por Tipologia de Intervenção



No que respeita ao investimento elegível candidatado destacam-se das demais a TI 53 - “Qualificação e inovação das PME” e a TI 49 - “Investimento empresarial em inovação de não PME”, que representam mais de três quintos do incentivo aprovado no âmbito das candidaturas submetidas aos programas em análise no Alentejo.

4.6 – CANDIDATURAS POR PRIORIDADE DE INVESTIMENTO (PI)

Para ilustrar este ponto recorreu-se a informação desagregada por Prioridade de Investimento nos projetos que se desenvolvem na totalidade na região Alentejo.

Em termos de número de candidaturas apoiadas, no âmbito dos Sistemas de Incentivos que têm como Autoridade de Gestão o PO Alentejo, destaca-se a PI 32 - “O desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização” que concentra cerca de 36% do total de candidaturas apoiadas.

Quadro 4.17 - Candidaturas apoiadas nos SI no âmbito do PO Alentejo por Prioridade de Investimento

PI	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
PI 1.1	2	72,20	72,20	61,37
PI 1.2	32	6.559,89	6.044,65	4.329,26
PI 3.1	116	11.639,03	11.147,69	8.350,23
PI 3.2	220	69.578,30	61.022,39	27.607,49
PI 3.3	196	131.238,87	118.629,48	75.175,69
PI 8.5	37	930,87	835,48	520,77
Total	603	220.019,16	197.751,89	116.044,81

No que respeita ao investimento e incentivo aprovados a PI 33 - “A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços” ganha

relevância pois detém 60% do investimento total aprovado e 65% do incentivo total concedido para esta região ao abrigo deste programa.

Quadro 4.18 - Candidaturas submetidas aos SI no âmbito do POCI por Prioridade de Investimento

PI	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
PI 1.1	3	1.280,22	1.280,22	1.088,19
PI 1.2	18	176.393,96	171.672,96	69.350,48
PI 2.3	6	3.881,31	3.854,82	3.276,59
PI 3.2	29	14.388,96	11.981,88	5.441,89
PI 3.3	36	106.997,63	90.743,67	59.299,72
PI 8.5	7	216,50	165,42	98,78
PI 11.1	1	9,20	9,20	7,82
Total	100	303.167,79	279.708,17	138.563,47

No âmbito das candidaturas ao POCI, a nível de candidaturas submetidas, destaca-se o PI 33 - “A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços” que congrega 33% do total de projetos apoiados neste Programa e para esta região.

No que respeita ao investimento e incentivo aprovados a PI 1.2 – “A promoção do investimento [...] das empresas em inovação e investigação, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D e o ensino superior, em especial no domínio de desenvolvimento de produtos e serviços, transferência de tecnologia, inovação social e aplicações de interesse público, estimulação da procura, redes, clusters e inovação aberta através de especialização inteligente [...], apoio tecnológico e investigação aplicada, linhas-piloto, recursos humanos, ações precoces de validação de produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção de tecnologias seminais essenciais, bem como difusão de tecnologias de interesse geral” que por si só concentra 58% e 50% do total destas variáveis.

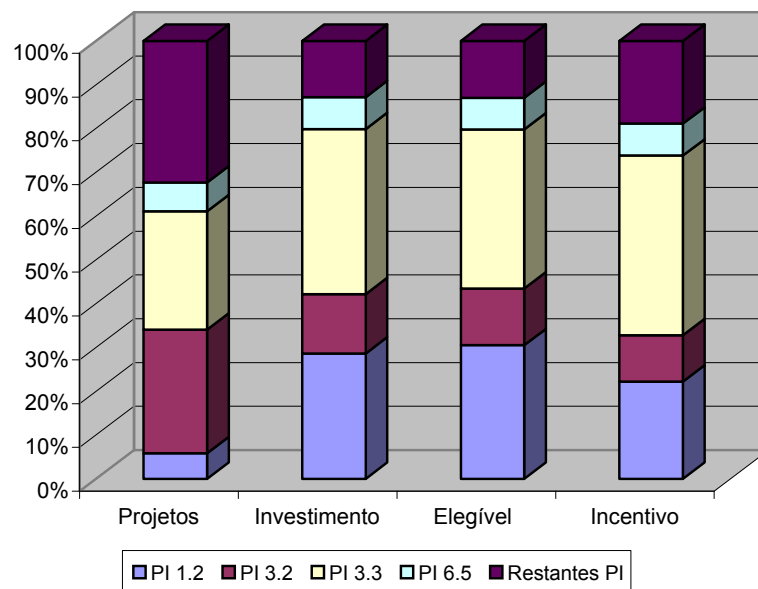
Quadro 4.19 - Candidaturas submetidas no âmbito do ALENTEJO 2020 por Prioridade de Investimento

PI	Projetos	Investimento	Elegível	Incentivo
	Nº	1.000 €	1.000 €	1.000 €
PI 1.1	29	16.478,57	16.153,24	13.730,26
PI 1.2	3	885,96	817,76	695,10
PI 2.3	2	463,96	430,56	365,97
PI 3.1	4	2.057,01	1.424,13	1.210,51
PI 3.2	6	2.865,17	2.725,96	2.285,36
PI 3.3	12	3.709,48	3.092,80	2.564,90
PI 4.5	17	5.406,36	4.578,87	3.892,04
PI 6.3	17	5.636,76	5.171,81	4.243,28
PI 6.5	59	47.033,82	42.407,60	24.436,46
PI 8.5	9	0,00	0,00	2.071,41
PI 8.9	3	0,00	0,00	0,00
PI 9.7	5	10.788,71	10.768,24	9.153,00
PI 9.8	7	7.859,06	7.422,24	3.890,16
PI 10.5	15	9.312,54	6.380,54	5.284,91
PI 11.1	2	70,78	70,78	60,16
PI 13.1	10	6.168,62	6.163,22	5.803,80
Total	200	118.736,80	107.607,75	79.687,32

No âmbito do ALENTEJO 2020, em termos de número de candidaturas apoiadas e investimento e incentivo aprovados, destaca-se das demais a PI 6.5 – “A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão), a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído” que concentra mais de 30% do total de candidaturas, 39% do investimento e 30% do incentivo a conceder.

Para ilustrar a situação global das candidaturas submetidas aos programas e do investimento elegível total candidatado na Região Alentejo por Prioridade de Investimento criou-se um gráfico, no qual são apresentadas individualmente as quatro PI mais representativas e é criada uma classe denominada restantes PI que representa todas as outras que não foram individualizadas.

Gráfico 4.8 – Candidaturas apoiadas na região Alentejo por Prioridade de Investimento



E conforme se pode observar no que respeita ao número de candidaturas por PI na Região Alentejo destacam-se das restantes a PI 3.2 - “O desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização” e a PI 3.3 - “A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços” que representam 55% do total de candidaturas apoiadas na Região do Alentejo.

Já no que respeita a investimento e incentivos aprovados para além da PI 3.3 - “A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços”, que detém cerca de 38 % do investimento e 48% do incentivo total aprovado, também merece referência a PI 1.2 - “A promoção do investimento [...] das empresas em inovação e investigação, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D e o ensino superior, em especial no domínio de desenvolvimento de produtos e serviços, transferência de tecnologia, inovação social e aplicações de interesse público, estimulação da procura, redes, clusters e inovação aberta através de especialização inteligente [...], apoio tecnológico e investigação aplicada, linhas-piloto, recursos humanos, ações precoces de validação de produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção de tecnologias seminais essenciais, bem como difusão de tecnologias de interesse geral” que apresenta valores que ascendem a cerca de 29%, quer do investimento total aprovado e 22% do incentivo total a conceder.

4.7 – DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DAS CANDIDATURAS

Neste ponto vai fazer-se uma breve apresentação da incidência de candidaturas aprovadas em cada uma das NUTS III do Alentejo, de acordo com várias vertentes analíticas, designadamente: Programa Financiador, Setor de atividade, Objetivo Temático e Tipologia de Intervenção.

Esta apresentação vai ser feita com recurso a um conjunto de gráficos por NUTS III e vertente analítica, no sentido de avaliar a distribuição do investimento dentro da própria NUTS III e o peso de cada componente no total regional, procurando desta forma identificar o sentido do investimento na unidade territorial e o peso deste no contexto regional.

ALTO ALENTEJO

Gráfico 4.9 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Programa financiador na NUTS III.

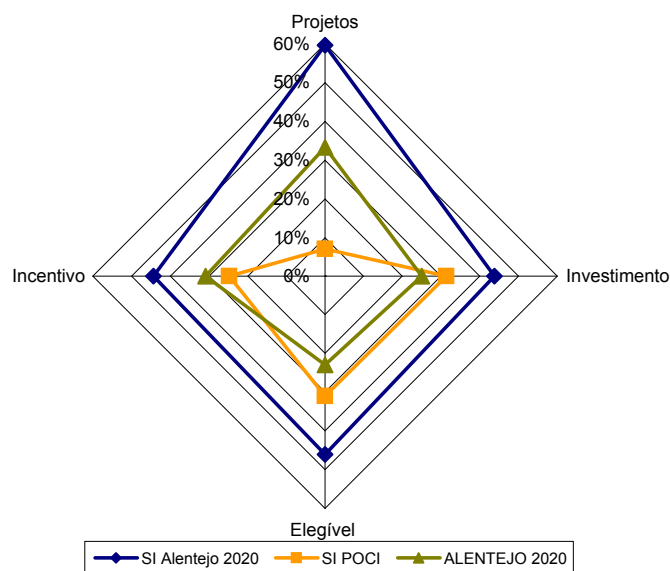


Gráfico 4.10 - Peso do Alto Alentejo no total regional

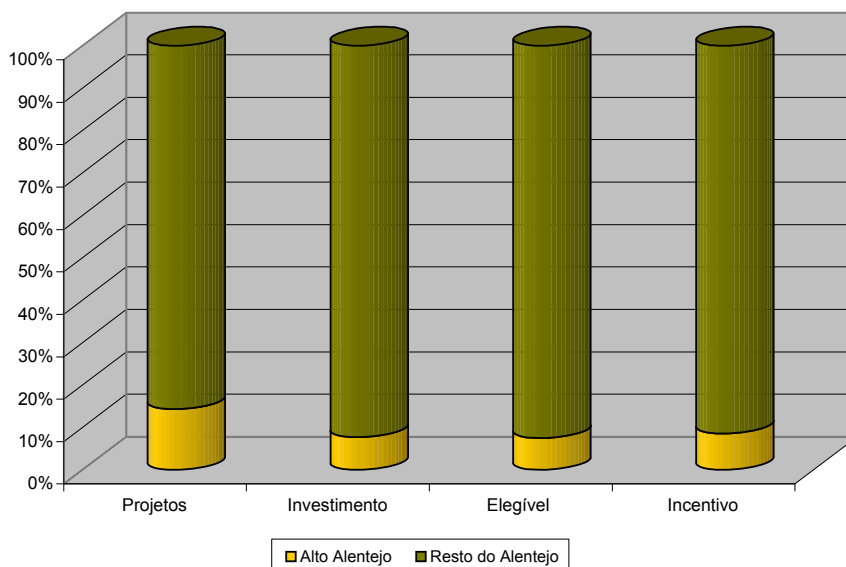


Gráfico 4.11 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Setor de Atividade na NUTS III.

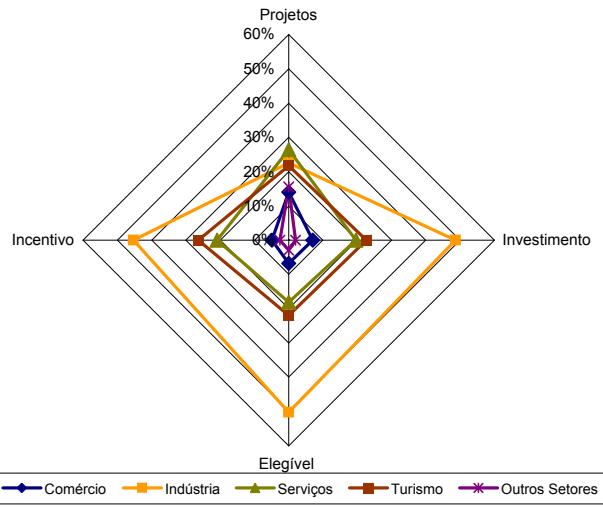


Gráfico 4.12 - Peso dos setores de atividade no total regional.

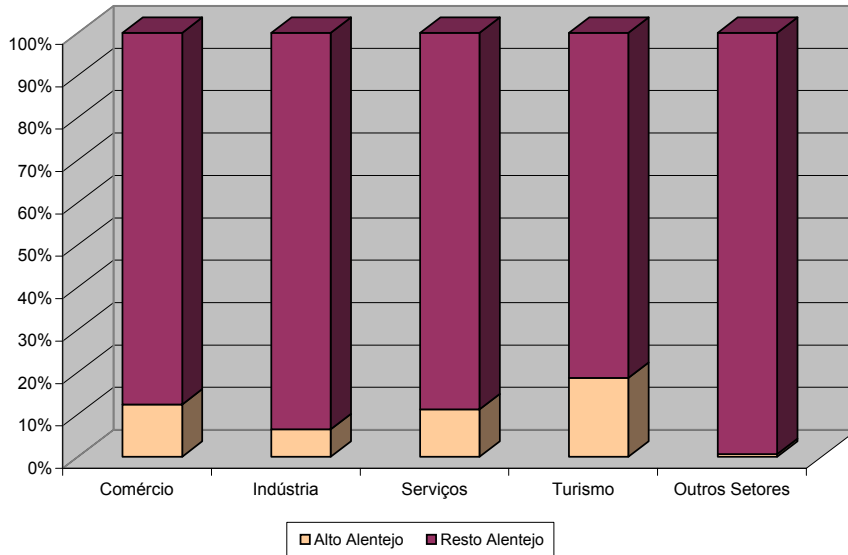


Gráfico 4.13 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Objetivo Temático na NUTS III.

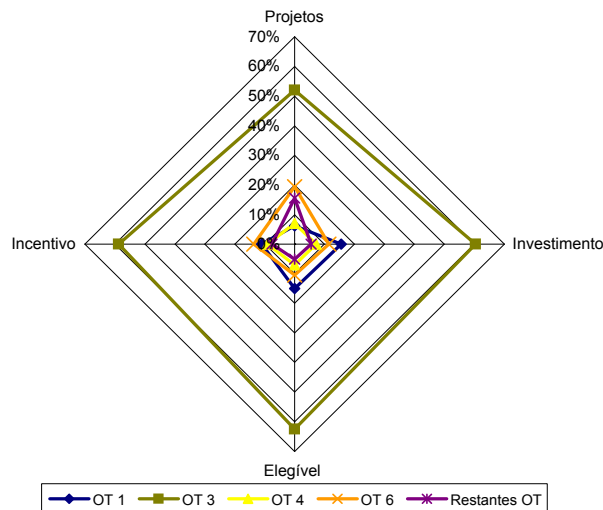


Gráfico 4.14 - Peso dos OT mais relevantes no total regional

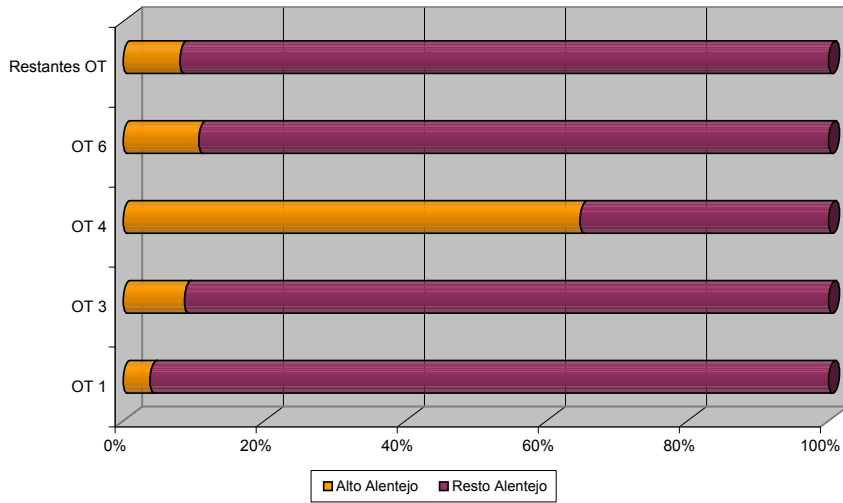


Gráfico 4.15 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Tipologia de Intervenção na NUTS III.

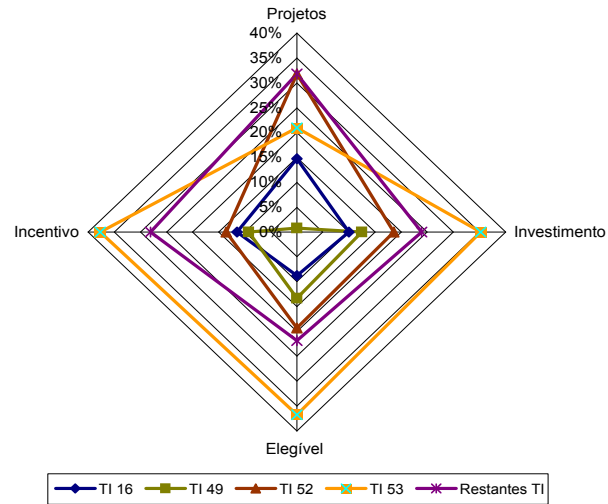
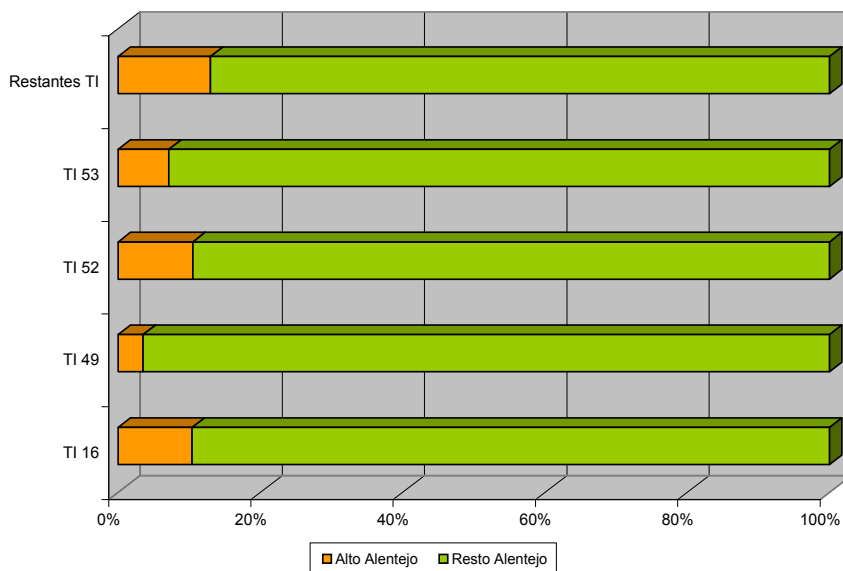


Gráfico 4.16 - Peso das TI mais relevantes no total regional



ALENTEJO CENTRAL

Gráfico 4.17 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Programa financiador na NUTS III.

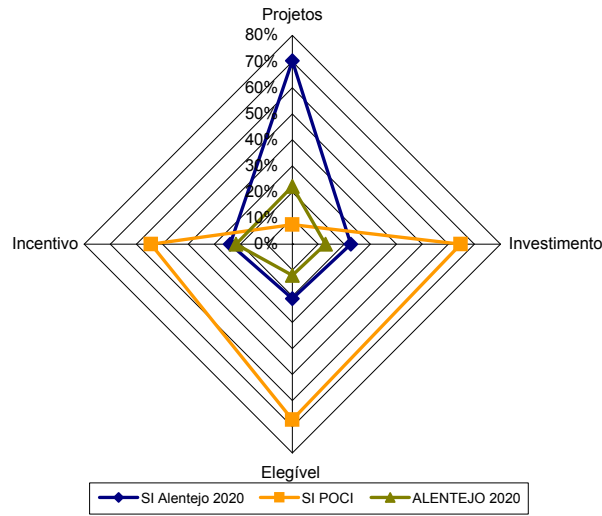


Gráfico 4.18 - Peso do Alentejo Central no total regional

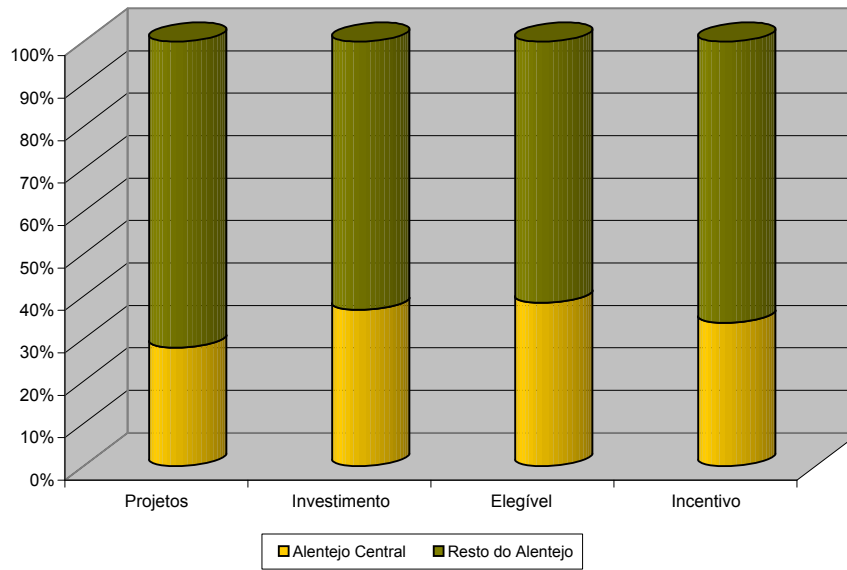


Gráfico 4.19 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Setor de Atividade na NUTS III

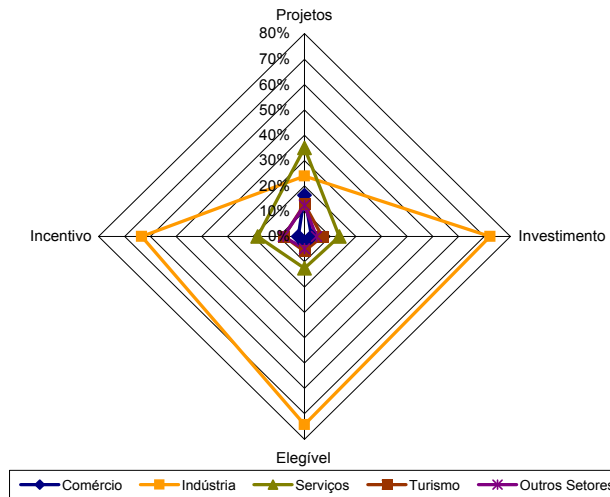


Gráfico 4.20 - Peso dos setores de atividade no total regional

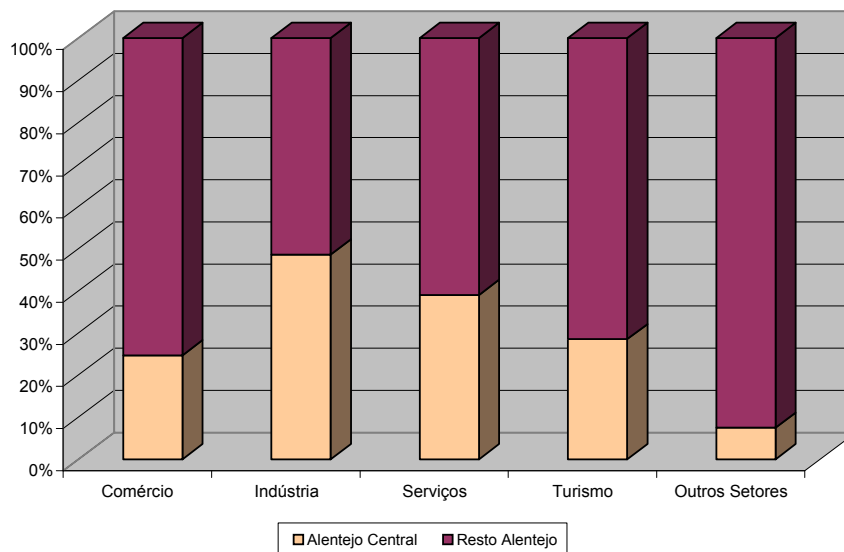


Gráfico 4.21 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Objetivo Temático na NUTS III

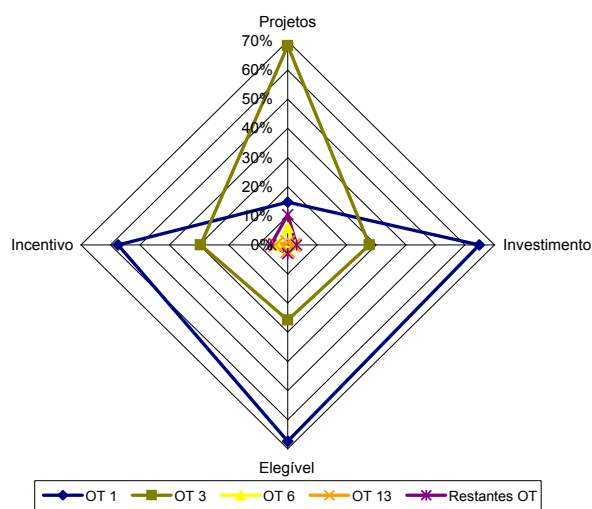


Gráfico 4.22 - Peso dos OT mais relevantes no total regional

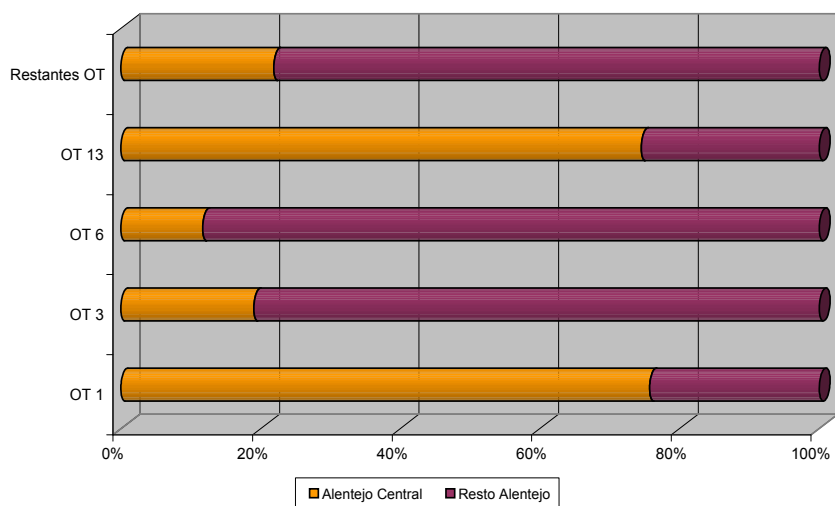


Gráfico 4.23 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Tipologia de Intervenção na NUTS III.

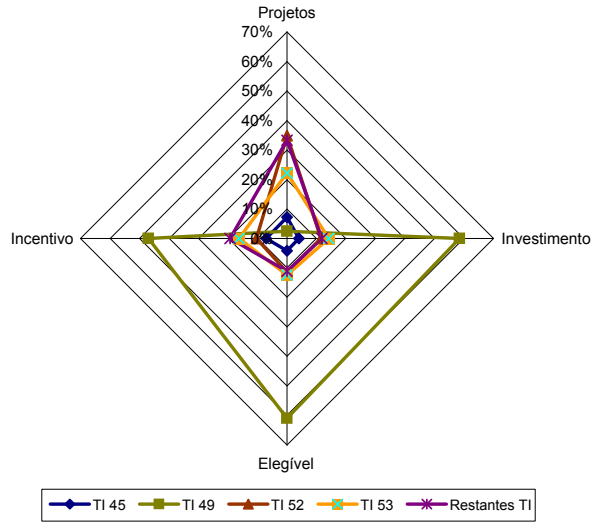
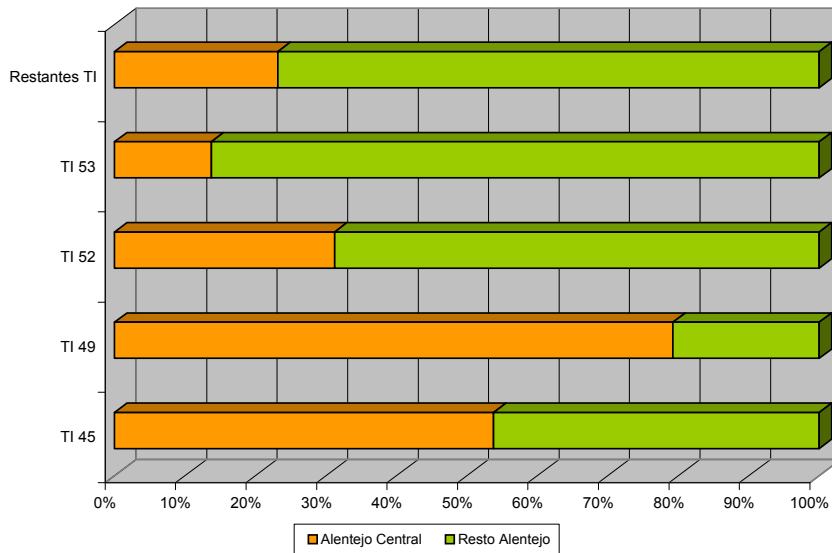


Gráfico 4.24 - Peso das TI mais relevantes no total regional



BAIXO ALENTEJO

Gráfico 4.25 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Programa financiador na NUTS III.

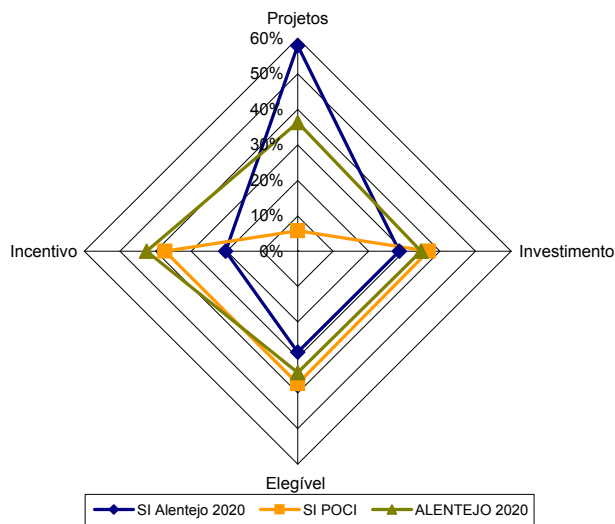


Gráfico 4.26 - Peso do Baixo Alentejo no total regional

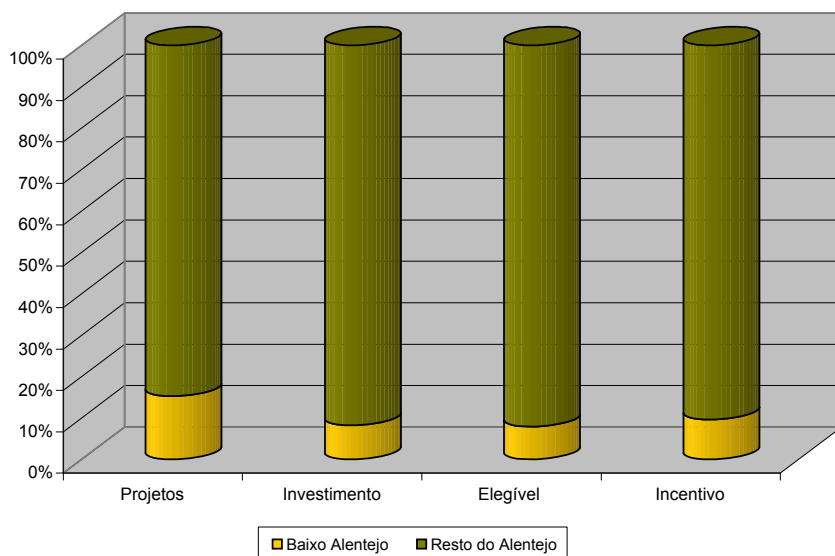


Gráfico 4.27 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Setor de Atividade na NUTS III

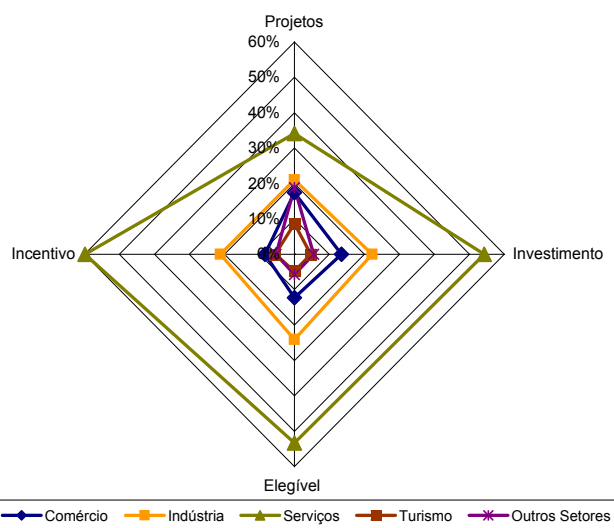


Gráfico 4.28 - Peso dos setores de atividade no total regional

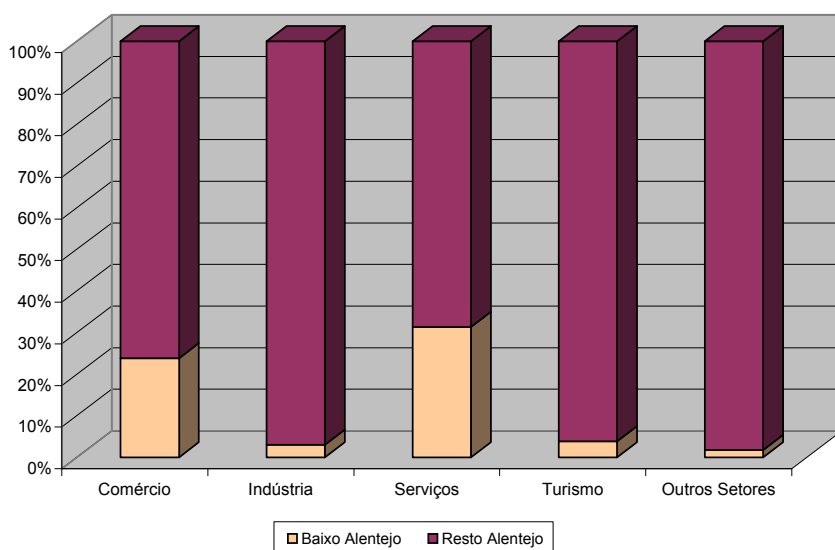


Gráfico 4.29 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Objetivo Temático na NUTS III

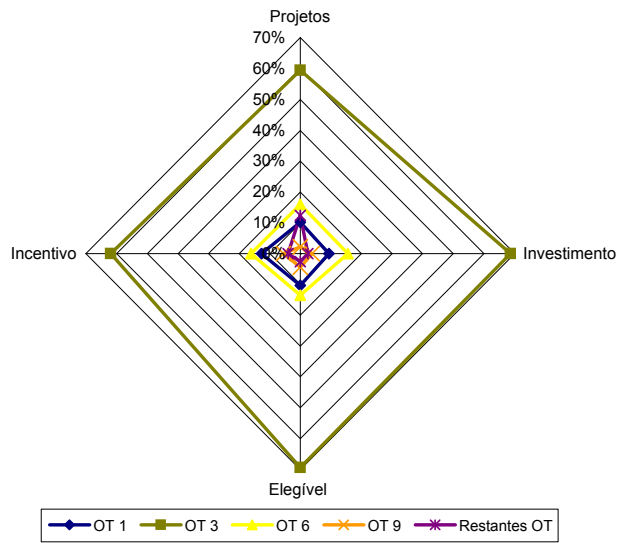


Gráfico 4.30 - Peso dos OT mais relevantes no total regional

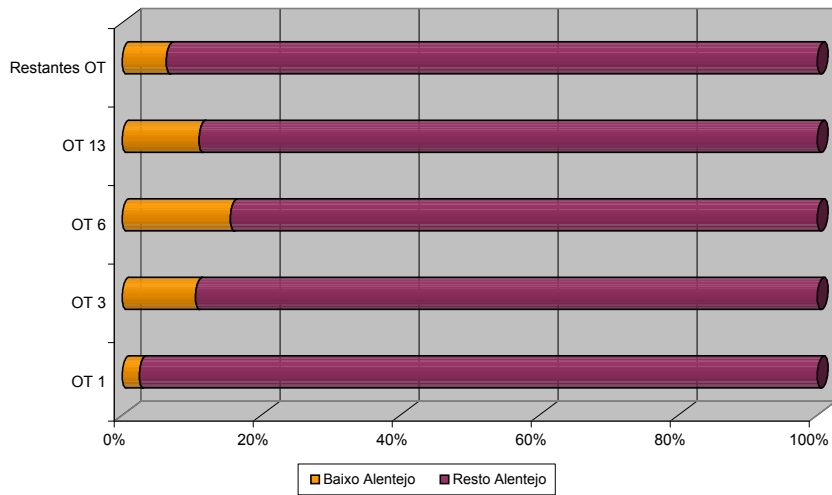


Gráfico 4.31 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Tipologia de Intervenção na NUTS III.

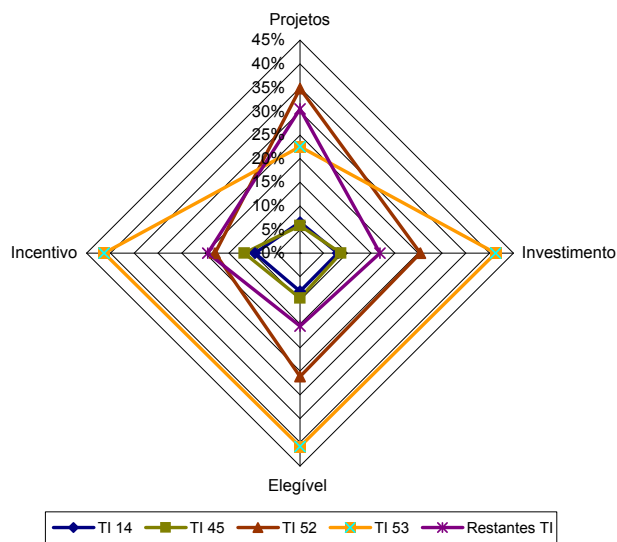
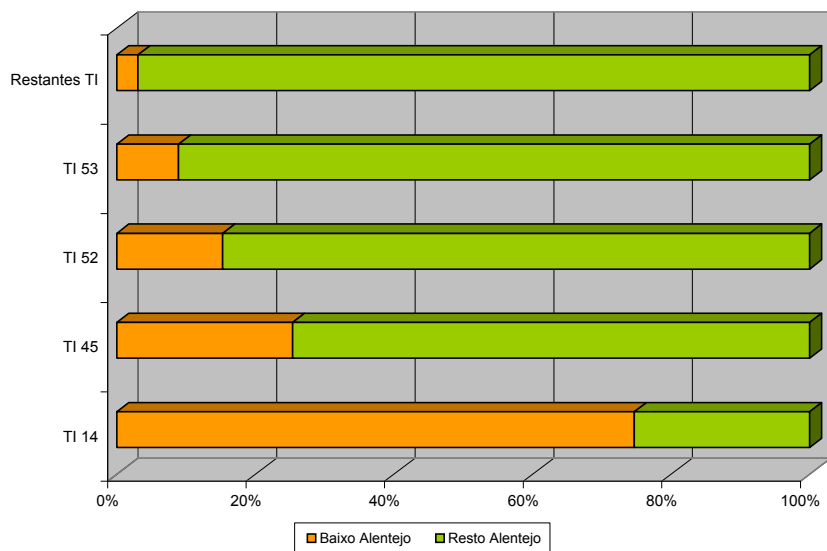


Gráfico 4.32 - Peso das TI mais relevantes no total regional



ALENTEJO LITORAL

Gráfico 4.33 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Programa financiador na NUTS III.

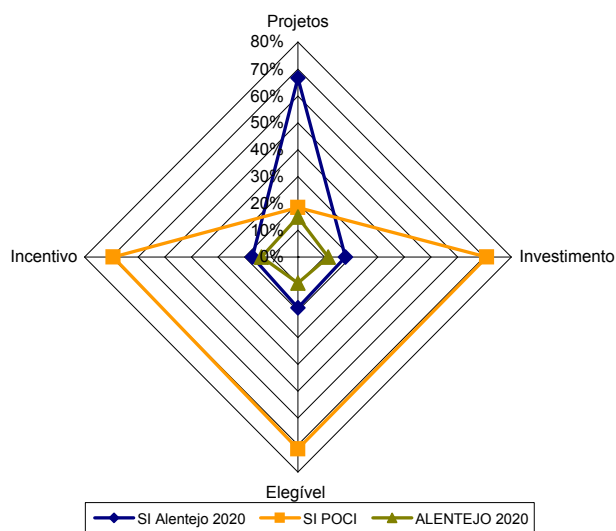


Gráfico 4.34 - Peso do Alentejo Litoral no total regional

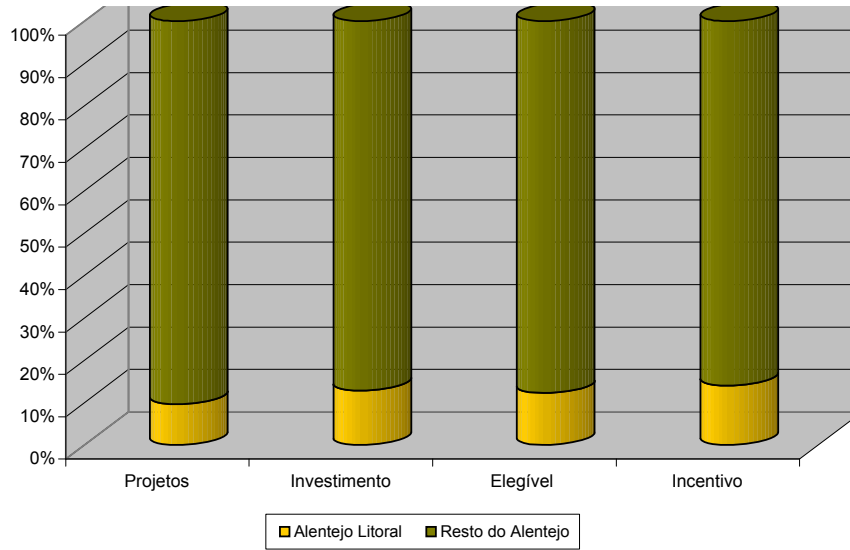


Gráfico 4.35 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Setor de Atividade na NUTS III

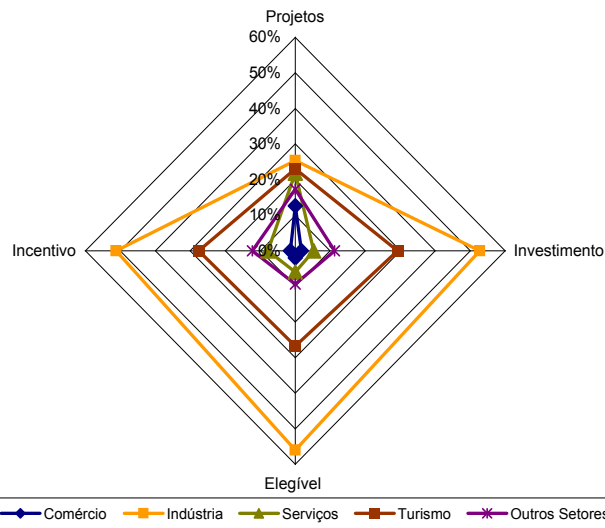


Gráfico 4.36 - Peso dos setores de atividade no total regional

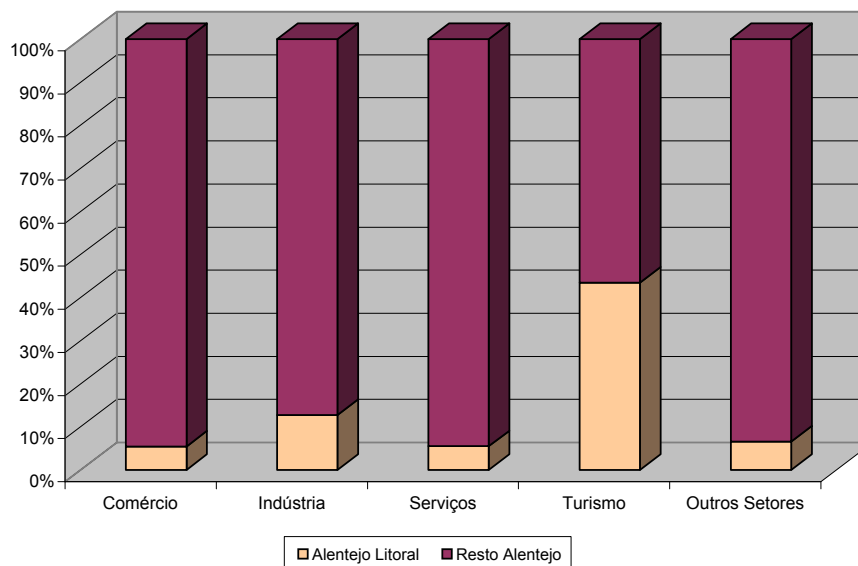


Gráfico 4.37 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Objetivo Temático na NUTS III

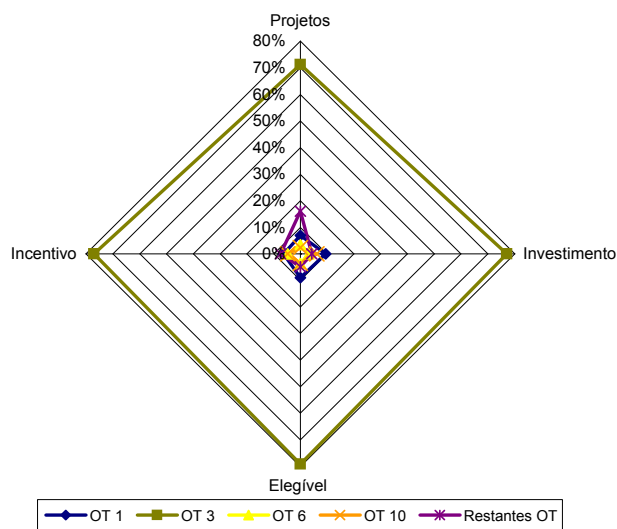


Gráfico 4.38 - Peso dos OT mais relevantes no total regional

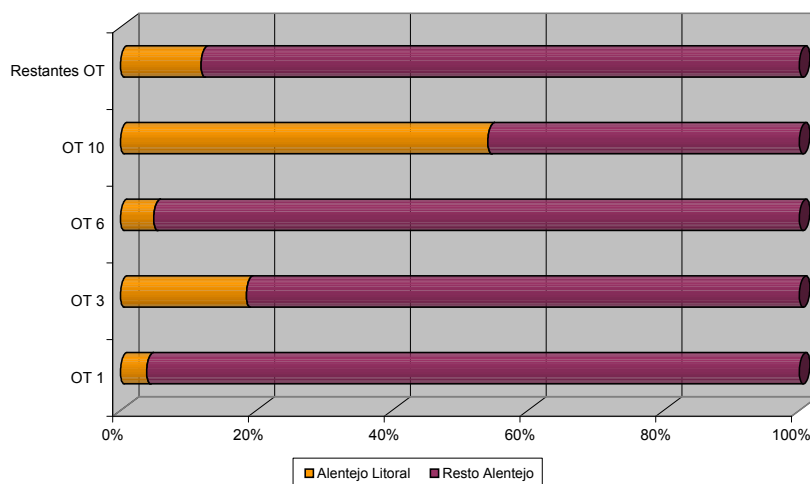


Gráfico 4.40

Gráfico 4.39 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Tipologia de Intervenção na NUTS III.

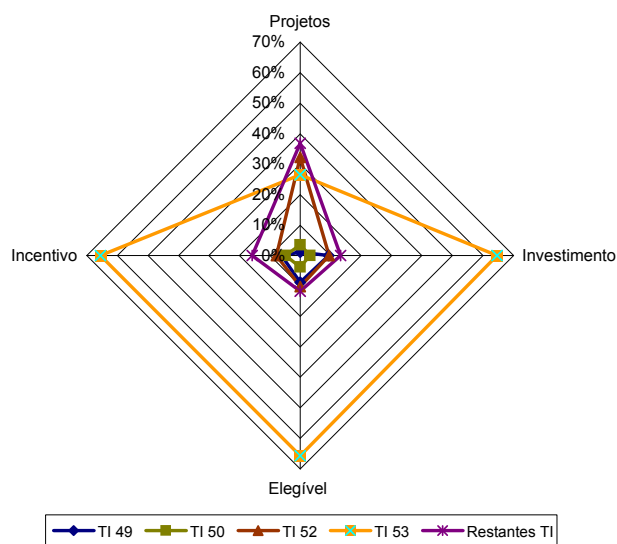
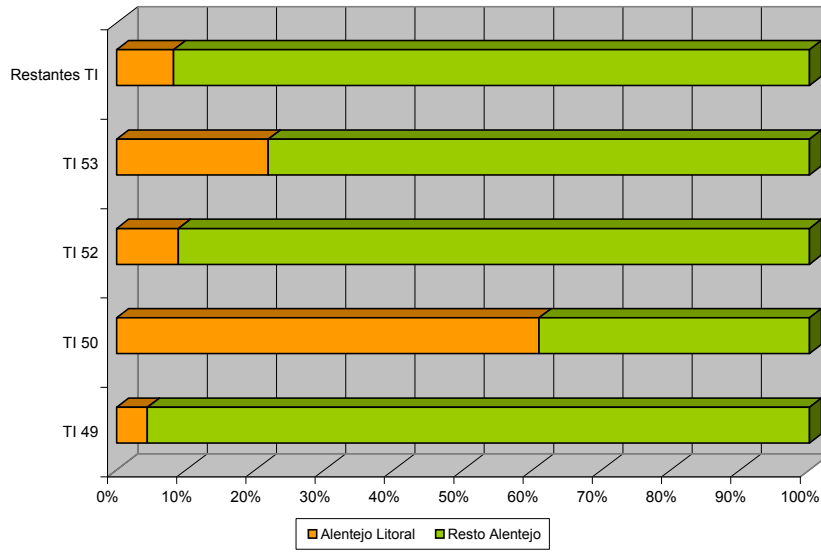


Gráfico 4.40 - Peso das TI mais relevantes no total regional



LEZIRIA DO TEJO

Gráfico 4.41 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Programa financiador na NUTS III.

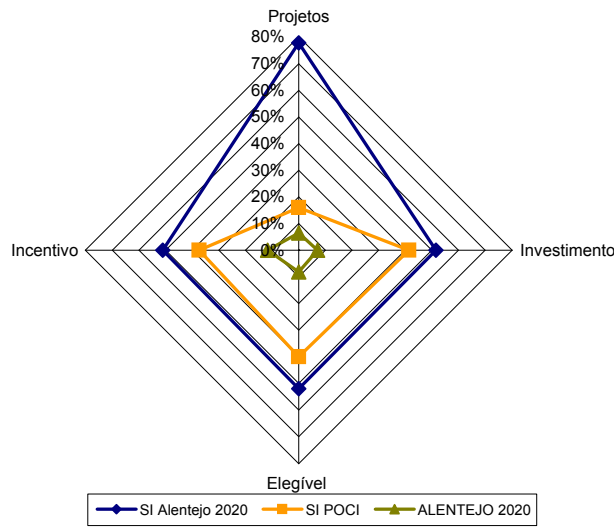


Gráfico 4.42 - Peso da Lezíria do Tejo no total regional

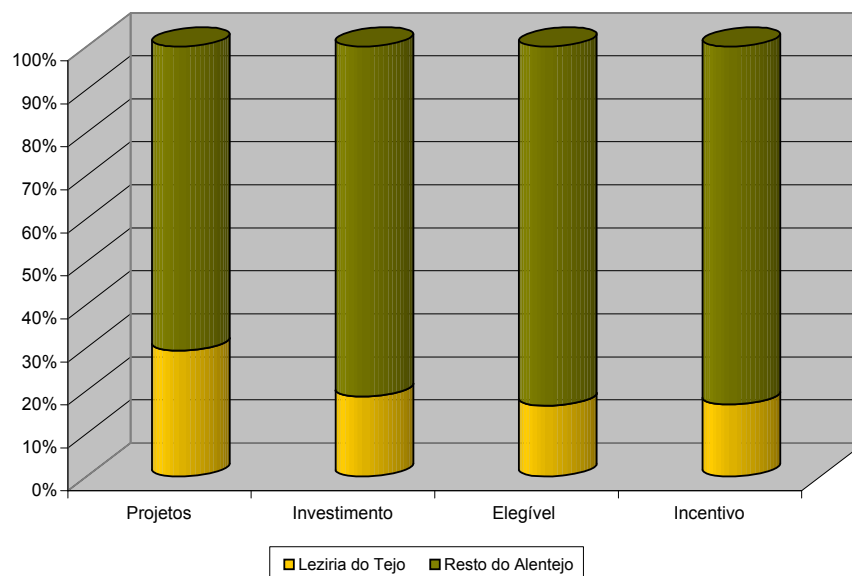


Gráfico 4.43 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Setor de Atividade na NUTS III

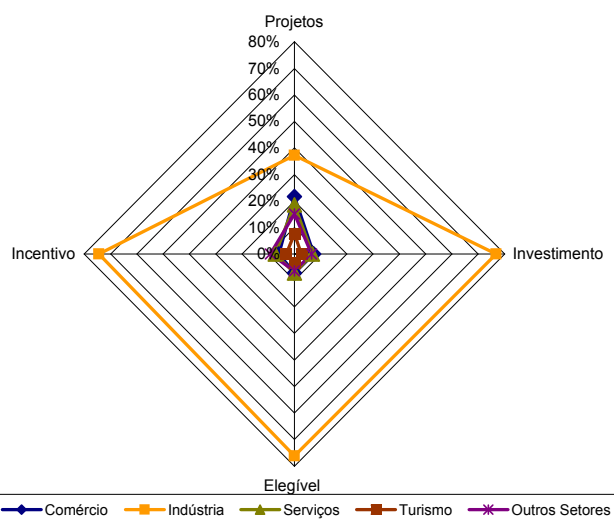


Gráfico 4.44 - Peso dos setores de atividade no total regional

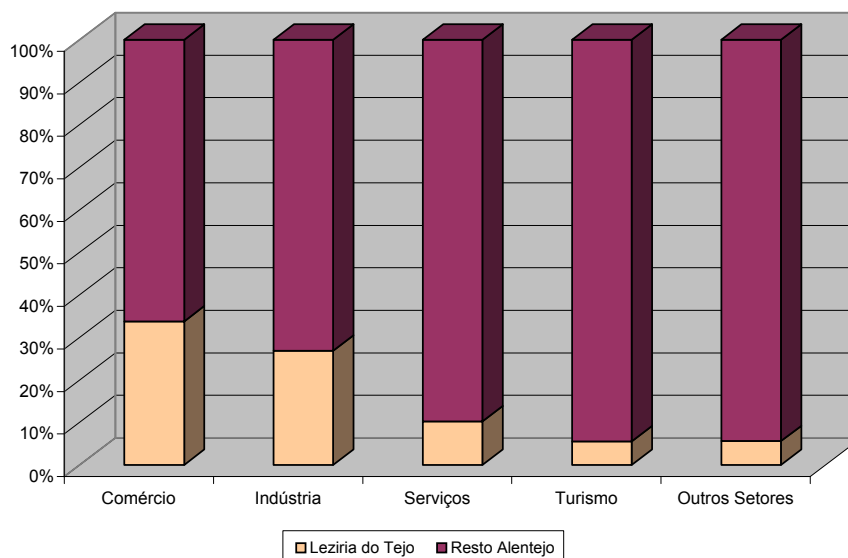


Gráfico 4.45 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Objetivo Temático na NUTS III

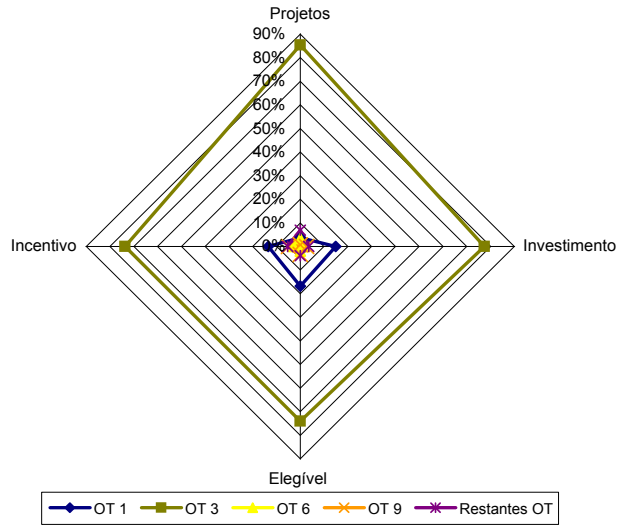


Gráfico 4.46 - Peso dos OT mais relevantes no total regional

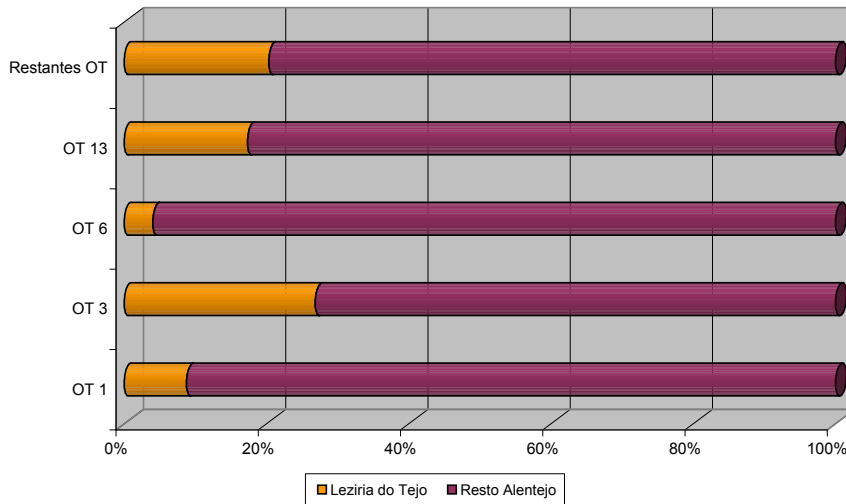


Gráfico 4.47 - Distribuição das candidaturas apoiadas por Tipologia de Intervenção na NUTS III.

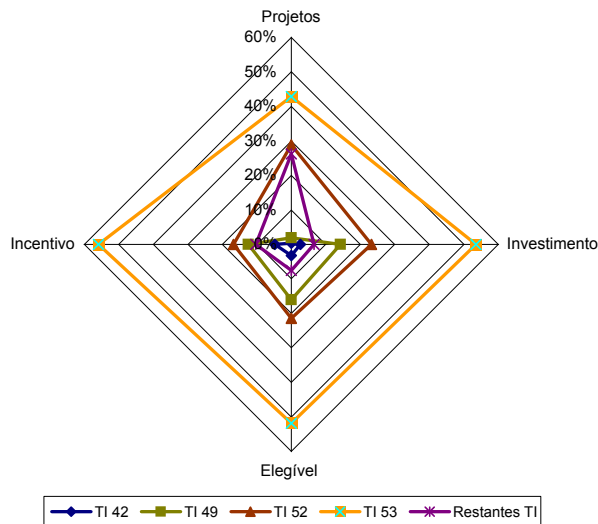
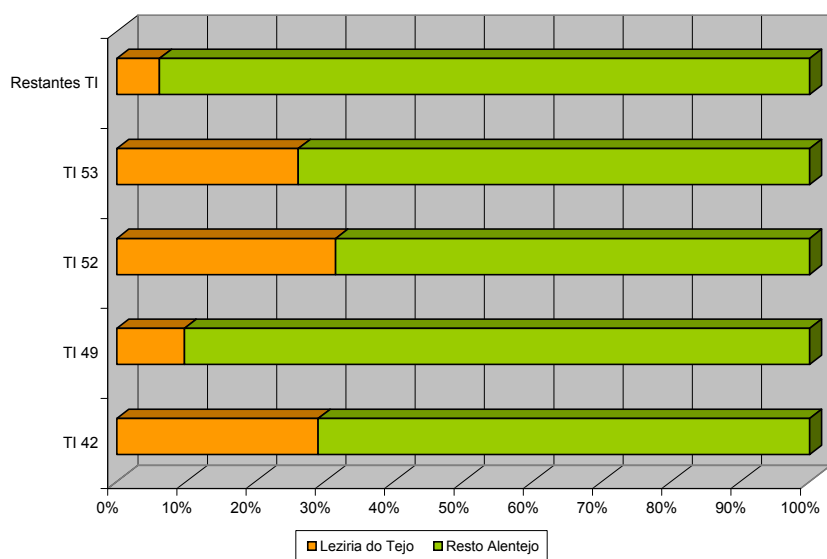


Gráfico 4.48 - Peso das TI mais relevantes no total regional

CONCLUSÕES

A observação dos gráficos permite constatar que:

- ▶ Os sistemas de incentivos são a principal fonte de investimento em todas as NUTS III, sendo que no Alto Alentejo e Lezíria do Tejo assumem maior relevância os projetos das PME, enquanto no Alentejo Central e no Alentejo Litoral destacam-se os projetos de maior dimensão financiados no âmbito do POCL. Por sua vez no Baixo Alentejo o PO Regional assume-se uma relevância muito semelhante àquela que é protagonizada pelos SI.
- ▶ O Alentejo Central concentra quase 40% do total de investimento previsto para o Alentejo.
- ▶ Exceptuando o Baixo Alentejo, no qual o setor dos serviços é predominante em termos de investimento, em todas as restantes NUTS III a indústria destaca-se dos demais setores.
- ▶ O Baixo Alentejo e a Lezíria do Tejo são as NUTS que detêm maior peso (58%) no volume de investimento no setor do Comércio. Por sua vez o investimento no setor da indústria aparece mais centrado (88%) no Alentejo Central, na Lezíria do Tejo e no Alentejo Litoral. O investimento no setor dos Serviços encontra maior expressão regional (70%) nas NUTS III Alentejo Central e Baixo Alentejo. Por fim o investimento no setor do turismo tem maior preponderância regional (91%) no Alto Alentejo, Alentejo Central e Alentejo Litoral.
- ▶ Em quatro das cinco NUTS III predomina o investimento ao abrigo do OT3 – “Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas”, a única exceção é o Alentejo Central no qual predomina o investimento no âmbito do OT 1 – “Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação”.
- ▶ O OT4 – “Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores”, tem a maior expressão regional no Alto Alentejo. No Alentejo Central o investimento ao abrigo do OT 1 – “Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação” e do OT 13 – Assistência Técnica, assumem o maior peso no contexto regional. O OT 6 – “Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética” apresenta o maior volume de investimento concentrado no Baixo Alentejo. Por sua vez o OT 10 – “Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida” encontra maior expressão Regional no Alentejo Litoral. A Lezíria do Tejo destaca-se por apresentar um quantitativo significativo de investimento no OT3 – “Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas”.
- ▶ No Alentejo Central predomina o investimento ao abrigo da TI 49 “Investimento empresarial em inovação de não PME”, nas restantes NUTS III a predominância de investimento por tipologia de Intervenção recai na TI 53 - “Qualificação e inovação das PME”.
- ▶ No contexto regional, o Alto Alentejo não apresenta nenhuma tipologia de Intervenção que se destaque das demais. Por sua vez no Alentejo Central, relativamente ao total regional, destacam-se dos demais os investimentos aprovados ao abrigo das TI 49 - “Investimento empresarial em inovação de não PME” e TI 45 – “Investigação científica e tecnológica”. O TI 14 “Património natural e cultural” encontra a maior expressão do investimento aprovado na NUTS III Baixo Alentejo. No Alentejo Litoral, destaca-se dos demais o investimento aprovado ao abrigo da TI 50 – “Promoção das TIC na administração e serviços públicos” não tanto pelos montantes envolvidos, mas pela expressão no total regional. Na Lezíria do Tejo, a TI 53 - “Qualificação e inovação das PME” é a que apresenta maior investimento aprovado, mas em termos de peso no contexto regional o destaque vai para a TI 52 – “Internacionalização das PME”.

ANEXO I

Tabela Objetivo Temático

Código	Designação
1	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
2	Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade
3	Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas
4	Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
5	Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
6	Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética
7	Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas
8	Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral
9	Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação
10	Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida
11	Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública
12	Sobrecustos - Regiões Ultraperiféricas - RUP
13	Não aplicável (apenas assistência técnica)
98	Contribuir para a redução das formas de pobreza mais acentuadas.
99	Não aplicável

Fonte: SIGPOA

ANEXO II

Tabela Prioridade Investimento					
Código	Designação	Código	Designação	Código	Designação
99	Não aplicável	4.02	A promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas;	8.03	Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras;
1.01	O reforço da infraestrutura e das capacidades de investigação e inovação (I&I) e da capacidade de desenvolvimento da excelência na I&I, e a promoção de centros de competência, nomeadamente os de interesse europeu;	4.03	A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação;	8.04	Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, nomeadamente nos domínios do acesso ao emprego, da progressão na carreira, da conciliação da vida profissional e privada e da promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual;
1.02	A promoção do investimento [...] das empresas em inovação e investigação, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D e o ensino superior, em especial no domínio de desenvolvimento de produtos e serviços, transferência de tecnologia, inovação social e aplicações de interesse público, estimulação da procura, redes, clusters e inovação aberta através de especialização inteligente [...], apoio tecnológico e investigação aplicada, linhas-piloto, recursos humanos, ações precoces de validação de produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção de tecnologias seminais essenciais, bem como difusão de tecnologias de interesse geral;	4.04	O desenvolvimento e a implantação de sistemas de distribuição inteligente que operem a níveis de baixa e média tensão;	8.05	Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança;
10.01	Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação;	4.05	A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação;	8.06	Envelhecimento ativo e saudável;
10.02	Melhoria da qualidade e da eficiência do ensino superior e equivalente, e do acesso ao mesmo, a fim de aumentar os níveis de participação e de habilitações, particularmente para os grupos desfavorecidos;	4.06	A promoção da investigação, inovação e adoção de tecnologias de baixo teor de carbono	8.07	Modernização do mercado de trabalho, nomeadamente através da criação de serviços de emprego públicos e privados e da melhoria da adequação às necessidades do mercado de trabalho, incluindo medidas destinadas a aumentar a mobilidade transnacional dos trabalhadores, inclusive através de regimes de mobilidade e melhor cooperação entre as instituições e as partes relevantes;
10.03	Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, inclusive através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas;	4.07	A promoção da cogeração de calor e eletricidade de elevada eficiência baseada na procura de calor útil	8.08	A concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas;
10.04	Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem;	5.01	A concessão de apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas;	8.09	A concessão de apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade;
10.05	Desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas;	5.02	A promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes;	8.10	A concessão de apoio às iniciativas locais de desenvolvimento e ajuda às estruturas que prestam serviços de proximidade para criar emprego, sempre que essas medidas não se enquadrem no âmbito de aplicação do Regulamento (UE) n.º 1304/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho;
11.03	Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da administração pública, através de ações para reforçar a capacidade institucional e a eficiência das administrações públicas e dos serviços públicos implicados na execução do FEDER, e apoio a ações no âmbito do FSE destinadas a reforçar a capacidade institucional e a eficiência da administração pública.	6.01	Investimentos no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos;	8.11	Investimento na infraestrutura dos serviços de emprego;
11.1	Investimento nas capacidades institucionais e na eficiência das administrações e dos serviços públicos a nível nacional, regional e local, a fim de realizar reformas, legislar melhor e governar bem;	6.02	Investimentos no setor da água, para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos;	9.01	Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade;
11.2	Criação de capacidades para todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, inclusive através de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local.	6.03	A conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural;	9.02	Integração socioeconómica de comunidades marginalizadas, tais como os ciganos
12.03	RUP	6.04	A proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes;	9.03	Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades;
13.1	AT	6.05	A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído;	9.04	Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral;
2.01	A implantação alargada da banda larga e a implantação das redes de alta velocidade, e o apoio à adoção das tecnologias emergentes e das redes para a economia digital.	6.06	A promoção de tecnologias inovadoras para melhorar a proteção ambiental e a utilização eficiente dos recursos nos setores dos resíduos, da água e no que respeita aos solos, e para reduzir a poluição atmosférica;	9.05	Promoção do empreendedorismo social e da integração profissional nas empresas sociais e da economia social e solidária para facilitar o acesso ao emprego;
2.02	O desenvolvimento de produtos e serviços TIC, comércio eletrónico e fomento da procura de competências TIC;	6.07	A concessão de apoio à transição industrial para uma economia eficiente em termos de recursos, promovendo o crescimento ecológico, aecoinovação e a gestão dos indicadores de desempenho ambiental nos setores público e privado;	9.06	Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária;
2.03	O reforço das aplicações de TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a inclusão, a cultura em linha e a saúde em linha.	7.01	A concessão de apoio a um Espaço Único Europeu de Transporte multimodais, mediante o investimento na RTE-T;	9.07	Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuem para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária;
3.01	A promoção do espírito empresarial nomeadamente facilitando o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de viveiros de empresas.	7.02	A melhoria da mobilidade regional através da ligação dos nós secundários e terciários às infraestruturas de RTE-T, incluindo os nós multimodais;	9.08	A concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais;
3.02	O desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização.	7.03	O desenvolvimento e a melhoria de sistemas de transporte ecológicos (nomeadamente de baixo ruído) e baixo teor de carbono, incluindo as vias navegáveis interiores e o transporte marítimo, os portos, as ligações multimodais e as infraestruturas aeroportuárias, a fim de promover a mobilidade regional e local sustentável;	9.09	A concessão de apoio a empresas sociais;
3.03	A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços;	7.04	O desenvolvimento e a reabilitação de sistemas ferroviários abrangentes, de elevada qualidade e interoperáveis e a promoção de medidas de redução do ruído;	9.10	Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária;
3.04	A concessão de apoio à capacidade das PME para crescerem em mercados regionais, nacionais e internacionais e de empreenderem processos de inovação;	7.05	A melhoria da eficiência energética e da segurança do abastecimento através do desenvolvimento de sistemas inteligentes de distribuição, armazenamento e transporte de energia e da integração da geração distribuída a partir de fontes renováveis;	98.01	Privação alimentar
4.01	A promoção da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis;	8.01	Acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, incluindo os desempregados de longa duração e as pessoas afastadas do mercado de trabalho, e através de iniciativas locais de emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores;	98.02	Privação material de base
		8.02	Integração sustentável dos jovens no mercado de trabalho, em especial os que não trabalham, não estudam, nem se encontram em formação, incluindo os jovens em risco de exclusão social e os jovens de comunidades marginalizadas, inclusive através da execução da Garantia para a Juventude;	98.03	Assistência Técnica

Fonte: SIGPOA

ANEXO III

Tabela Objetivo Temático

Código	Designação
1	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
2	Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade
3	Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas
4	Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
5	Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
6	Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética
7	Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas
8	Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral
9	Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação
10	Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida
11	Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública
12	Sobrecustos - Regiões Ultraperiféricas - RUP
13	Não aplicável (apenas assistência técnica)
98	Contribuir para a redução das formas de pobreza mais acentuadas.
99	Não aplicável

Fonte: SIGPOA

SIGLAS E ABREVIATURAS

ADC – Agência para o Desenvolvimento e Coesão

Alentejo 2020 – Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020

CAE – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas

FC – Fundo de Coesão

FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FSE - Fundo Social Europeu

INE – Instituto Nacional de Estatística

MAR – Programa Operacional MAR

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

OT – Objetivo Temático

PDR – Programa de Desenvolvimento Rural

PDU - Plano de Desenvolvimento Urbano

PI – Prioridade de Investimento

PME – Pequena e Média Empresa

PO – Programa Operacional

POCI – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização – COMPETE

SGO – Sistema de Informação

SI – Sistema de Incentivos

SIGPOA – Sistema de Informação e Gestão do Programa Operacional do Alentejo

TI – Tipologia de Intervenção



Comissão de Coordenação
e Desenvolvimento Regional do Alentejo

<http://webb.ccdr-a.gov.pt>